



*uf*  
*João Carlos Ventura Ramos*  
*Elsa Sacramento*

-----  
**MANDATO 2021-2025**  
-----

-----  
**SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA**  
-----

-----  
**ATA Nº11**  
-----

Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e vinte e três, pelas vinte horas, reuniu a Assembleia de Freguesia da Penha de França em Sessão Ordinária, no Salão da Igreja Paroquial de São Francisco de Assis, sob a presidência de Maria Luísa Rodrigues das Neves Vicente Mendes, coadjuvada pelo Primeiro Secretário João Carlos Ventura Ramos, e pela Segunda Secretária, Elsa Maria Noura do Sacramento. -----

Estiveram presentes, para além dos já mencionados, os seguintes Deputados à Assembleia de Freguesia: -----

**Pelo Partido Socialista (PS):** José de Carvalho Ferreira, Maria Luíza Correia Valente, Beatriz Isabel Jardim Camacho e António Manuel Chagas Batista Dias; -----

**Pela Coligação Democrática Unitária (CDU):** Idália Maria Tiago Custódio, Ana Sofia Moutinho Calado e Gonçalo Miguel Martins Gomes; -----

**Pelo Partido Social Democrata (PSD):** Renato José dos Santos Lucas Caldinhas e Maria Cristina Martins Rodrigues; -----

**Pelo Bloco de Esquerda (BE):** Maria da Conceição de Souza Sobrinho; -----

**Pelo Partido do Centro Democrático Social/Partido Popular (CDS-PP):** Sérgio Senciuc; -----

**Pelo Livre:** João Filipe Lourenço Monteiro; -----

**Pelo Chega:** Ana Maria Dias Alves; -----

**Pelo Pessoas-Animais-Natureza (PAN):** Elisabete Cristina Sanz Silva da Cunha Alcobia Claro; -----

**Deputada Não Inscrita:** Sofia Rita dos Santos Peralta Félix Teixeira -----



*uf*  
*João Ramos*  
*Elsa Sacramento*

---

## PONTO NÚMERO UM

### Intervenção do Público

---

**Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:** Muito boa noite. Vamos dar início à sétima Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia da Penha de França. -----

Temos alguns pedidos de suspensão. Do PS, o Senhor Deputado Neira Nunes é substituído pela senhora Deputada Beatriz Camacho, e a senhora Deputada Eugénia Colaço é substituída pelo senhor Deputado António Dias. Do PSD, a senhora Deputada Lourdes Borges é substituída pela senhora Deputada Cristina Vargas. Do BE, o senhor Deputado Fernando Esteves também comunicou que não podia vir, mas não se quis substituir, e a senhora Deputada Conceição Sobrinho está neste momento a substituir o senhor Deputado Rui Seixas. Do CDS, o senhor Deputado Pedro Cardoso é substituído pelo senhor Deputado Sérgio Senciuc, e do Chega, o senhor Deputado Luís Matias é substituído pela senhora Deputada Ana Dias Alves. -----

Não temos nenhuma inscrição do público, nenhuma. -----

---

## PONTO NÚMERO DOIS

### Período antes da Ordem do Dia

---

**Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:** Não havendo inscrição do público, passamos ao Ponto número dois “Período antes da ordem do dia”, em que temos para além da Ata nº10, um Voto de Pesar apresentando pelo BE, um Voto de Congratulação apresentando pela Mesa, quatro Votos de Saudação, sendo que um é apresentado pela CDU e três pelo BE e duas Moções apresentadas pela CDU. -----

Vamos então começar pela Ata nº10. Quero dizer que a Ata nº9, e que diz respeito à Sessão Comemorativa do 25 de Abril, virá depois a esta Assembleia para votação no próximo mês de setembro. -----

A Ata nº10 eu irei dizer quem pode votar, isto por causa das substituições. Do PS pode votar o senhor Deputado João Ramos, Elsa Sacramento, Luísa Valente, José Ferreira, António Chagas e eu própria. Da CDU a senhora Deputada Idália Tiago, Ana Calado e Gonçalo Gomes. Do PSD o senhor Deputado Renato Caldinhas. Do BE a senhora Deputada Conceição Sobrinho, poderia também o senhor Deputado Fernando Esteves que

pediu escusa para hoje. O CDS não vota na medida em que na reunião que deu, portanto, a ata número dez, não é, estava o senhor Deputado Pedro Cardoso, que hoje não está e que se fez substituir. Do Livre o senhor Deputado João Monteiro. O Chega também não vota porque na reunião estava presente o senhor Deputado Luís Matias. Do PAN a senhora Deputada Elisabete Claro e a Deputada não inscrita, a senhora Deputada Sofia Peralta. Posto isto irei pôr à votação a Ata nº10. -----

– Ata nº10 – 6ª Sessão Ordinária de 21 de abril de 2023. -----

	A favor	Contra	Abstenções
<b>Aprovada por Unanimidade</b> Com a seguinte votação:	<b>14 (6 PS, 3 CDU, 1 PSD, 1 BE, 1 Livre, 1 PAN, 1 DNI)</b>	-	-

**Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:** Vamos passar então aos documentos. Temos um Voto de Pesar apresentado pelo BE, Voto de Pesar pelo falecimento da irmã Ângela, é Ângela Fernández Lopez, era conhecida em toda a nossa Freguesia pela irmã Ângela. Eu queria dizer à proponente que a Mesa subscreve este Voto. Não sei se mais alguém quer subscrever. Se quiser é agora a altura de o dizer. -----

**Deputado José Ferreira:** PS. Boa tarde a todos. O PS também quer subscrever. -----

**Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:** O PS. Deputada Não Inscrita. ---

**Deputado João Monteiro:** O Livre. -----

**Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:** O Chega. -----

**Secretária da Mesa da Assembleia:** O CDS e o PSD. E o PAN. -----

**Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:** Temos um Voto de Congratulação apresentado pela Mesa e o subscrito pelo PS, pelo Livre, pelo BE e o pelo Chega. -----

Temos depois o Voto de Saudação apresentado pela CDU e que diz respeito às Marchas da Penha de França e do Alto da Pina e também ao Movimento Associativo e Popular. Portanto este Voto de Saudação apresentado pela CDU é também subscrito pelo PS, pela Mesa, pelo BE, pelo Chega, pelo PSD, pelo CDS e pelo Livre. O PAN também subscreve? Também a Deputada Não Inscrita. -----

Temos o Voto de Saudação apresentando pelo BE e que diz respeito ao Dia Europeu da Vida Independente. Também subscrito pelo Livre. -----



*uf*  
*João Pinheiro*  
*Elsa Sacramento*

---

O Voto de Saudação apresentando pelo BE e que diz respeito ao Dia Mundial do Ambiente. -----

O Voto de Saudação apresentando pelo BE e que diz respeito à vigésima quarta edição da Marchada do Orgulho LGBTI de Lisboa. O Livre subscreve. -----

Das Moções, temos a Moção da CDU e que diz respeito à realização urgente de obras nas escolas Professor Oliveira Marques e Patrício Prazeres. -----

A Moção apresentada pela CDU e que tem como título: “Por uma mobilidade urbana sustentável e acessível.” O Livre subscreve, o PSD, o Chega, a Deputada Não Inscrita, o BE e o CDS. -----

Posto isto estão abertas as inscrições, senhoras e senhores Deputados. Senhora Deputada Ana Calado, da CDU. -----

**Deputada Ana Calado, da CDU:** Muito obrigada Senhora Presidente. Em primeiro lugar saudar todos os trabalhadores e trabalhadoras que permitem a realização desta Assembleia. Boa noite às pessoas presentes aqui e em casa que nos estejam a assistir. Cabe-me então fazer a apresentação da nossa moção sobre a mobilidade. “Só na cidade de Lisboa entram trezentos e setenta mil veículos todos os dias agravando os problemas dos congestionamentos, a qualidade do ar e a poluição sonora, sendo que a promoção dos modos solares e da mobilidade partilhada em último grau, tem que ser inserida numa lógica de transição ecológica da cidade para soluções integrada de transportes e mobilidade urbana sustentável. A Freguesia da Penha de França continua a estar desligada de várias zonas da Freguesia como é o caso da Quinta do Lavrado. Já está mais que na hora de a carreira trinta e sete B entrar dentro do bairro para servir a população que lá vive e para servir a população que se desloca até aos diversos serviços da Junta de Freguesia que lá existem, sendo obviamente de maior importância o posto médico. Por outro lado, a nossa Freguesia continua aquém a nível de infraestruturas de mobilidade ativa e dos seus equipamentos. É necessária a adoção de estratégias integradas que permitam a prática de uma mobilidade ativa segura na Freguesia e que se estimule a sua prática investindo em infraestruturas de mobilidade ativa que deem respostas às carências na Freguesia. Por isto, consideramos que é necessário valorizar o serviço coletivo de transportes em detrimento do transporte individual, garantir a acessibilidade plena aos transportes coletivos por parte de cidadãos com mobilidade condicionada ou reduzida,



*uf*  
*João Pinheiro*  
*Elsa Sacramento*

bem como desenvolver as ações necessárias para promover a acalmia de trânsito e segurança da mobilidade ativa com o objetivo de dar resposta a todas as pessoas que vivem, trabalham ou estudam na nossa Freguesia. Só deste modo só será possível promover a qualidade de vida urbana, promovendo a descarbonização e a humanização da nossa Freguesia.” Obrigada. -----

**Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:** Obrigada senhora Deputada. Senhor Deputado Gonçalo Gomes, da CDU. -----

**Deputado Gonçalo Gomes, da CDU:** Muito obrigada senhora Presidente. Aproveito para a cumprimentar a si e a todos os restantes, todos os que nos seguem. “A Escola Básica Patrício Prazeres e a Escola Básica do primeiro Ciclo Professor Oliveira Marques são frequentadas essencialmente por estudantes oriundos da nossa Freguesia. Após sucessivas visitas às escolas por parte dos eleitos da CDU, na Freguesia da Penha de França, dos vereadores do PCP na Câmara Municipal de Lisboa e também dos Deputados Municipais da CDU verifica-se que pouco ou nada tem sido feito para a resolução dos problemas que condicionam o direito à educação dos estudantes que a frequentam. Na Escola Básica do primeiro Ciclo com o Jardim de Infância Escola Professor Oliveira Marques, as casas de banho são totalmente desajustadas ou porque são casas de banho de origem dos edifícios e precisam de renovação ou porque as casas de banho novas foram construídas sem portas. Os recreios completamente inadequados para os estudantes com poucas sombras, em pedra de calçada e sem qualquer equipamento recreativo ou desportivo, a sala dos professores sem condições dignas para que estes possam desenvolver o seu trabalho. Salas de aula sem climatização, atingindo temperaturas impróprias tanto para os alunos tanto para os professores, não podíamos também deixar de referir que existem outras zonas da escola em muito más condições. Na Escola Patrício Prazeres, por exemplo o corredor entre a escola e o bar tem sofrido sucessivamente pequenas intervenções da responsabilidade da escola, de forma assegurar, portanto, a segurança dos alunos. No recreio verificámos que existe uma área em que já se conseguem ver as funções a olho nu, não havendo qualquer restrição na ocupação desse espaço. Portanto, com a transferência de competências na área da educação para as Autarquias Locais, aceite prontamente pela Câmara Municipal de Lisboa, sem os meios financeiros correspondentes, o Governo e Autarquia põem em causa a garantida da



*uf*  
*João Pimenta*  
*Elsa Sacramento*

universalidade do direito constitucional à educação e a uma escola pública de qualidade para todos. No fundo a escola vai remendando porque o dinheiro não chega e o dinheiro não chega porque a escola vai remendando e vamos andando nisto e as coisas vão piorando. E é neste sentido que apresentamos esta moção pela realização de obras urgentes, tanto na Escola Oliveira Marques como na Escola Patrício Prazeres.” Muito obrigado. -----

**Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:** Muito obrigada, senhor Deputado. Senhora Deputada Não Inscrita Sofia Peralta. -----

**Deputada Não Inscrita, Sofia Peralta:** Ah! Já se está a ouvir melhor? Já. Já. Cumpriram efetivamente o que é lei e isto por que a partir do momento em que há numa autoridade que neste caso é o Ministério Público que pede a colaboração da Junta de Freguesia para a mesma disponibilize todas as informações que possua relativamente a esta questão, é óbvio que é quase que uma obrigatoriedade por parte da Junta de o fazer sendo que não o fizesse estaria a obstruir a justiça. Portanto, eu penso que este Voto de Congratulação eu não o irei subscrever por isso e também porque eu acho que esta questão dos atestados de residência chegou a um ponto que realmente e ter-se chegado aos tais cem, duzentos e trezentos atestados de residência numa morada por falta de escrutínio por parte das Juntas de Freguesia, não esta em particular, mas no geral, portanto, todas as Juntas de Freguesia que confrontam este problema e por isso eu não subscrevo este Voto e numa anterior Assembleia, eu até tinha sugerido para que se instalasse um software na Junta para que cada vez que uma morada tivesse um determinado número que já começaria a ser suspeito, para que essa informação passasse para as autoridades. Portanto, penso que esta situação chegou exatamente por falta de escrutínio e na minha opinião por que estes atestados são pago e têm sido um modo de financiamento de vida para algumas pessoas, algumas delas que é óbvio que não é obrigação dos funcionários da Junta saber quem são as pessoas, mas a partir do momento em que as testemunhas começaram quase sempre a ser as mesmas, haver aqui da parte da Junta um alerta que deveria ter sido em dois mil e vinte e não, infelizmente em dois mil e vinte e dois. Caso este Executivo tivesse apresentado um voto de louvor sobre a transmissão online das reuniões de Assembleia, sobre a transparência em facultar dos documentos eu seria a primeira a efetivamente subscrever, nesta situação não o irei fazer. Obrigada. -----



*uf*  
*João Monteiro*  
*Elsa Sacramento*

---

**Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:** Muito obrigada senhora Deputada. Senhor Deputado João Monteiro, do Livre. -----

**Deputado João Monteiro, do Livre:** Boa tarde a todos os Membros da Mesa, ao Executivo, às restantes Forças Políticas e quem nos está a ouvir e aos trabalhadores da Junta que estão a permitir o funcionamento dos trabalhos hoje. Na Sessão de hoje tivemos várias propostas, Votos de Pesar, Votos de Saudação e Moções apresentadas por dois Partidos à nossa esquerda, tanto o BE como a CDU, todas elas de carácter extremamente relevante. Só para mencionar alguns da parte do BE relativamente às questões LGBTIQIA+, ao ambiente e à vida independente, portanto, conseguem aqui reunir propostas relativas à autonomia de pessoas com menos capacidades. Votos relativamente ao ambiente que é uma causa que é muito cara ao Partido Livre e relativamente às questões LGBTIQ+ é cada mais importante atendendo à perseguição e ao preconceito que ainda existe em torno destas pessoas. Relativamente às propostas da CDU, a CDU trouxe as propostas como já foram apresentadas ainda à pouco relativamente às escolas da nossa Freguesia que são extremamente importantes e essas obras merecem ser concretizadas o mais depressa possível porque a educação, acho que todos estamos de acordo com o isso, é um valor importantíssimo que urge apoiar e para apoiar é preciso também dar condições para que os mais jovens possam estudar em condições e que também as infraestruturas estejam a funcionar adequadamente e, em segundo lugar, as questões da mobilidade também já tinham sido trazidas pelo Livre e aqui tão bem expostas pela CDU relativamente, em particular aos transportes públicos e à mobilidade ativa e por tudo isto, por serem propostas importantes, vão ter o voto favorável do Livre e era isso que gostaria aqui de mencionar para salientar a importância e a relevância das propostas apresentadas. Disse. -----

**Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:** Muito obrigada, senhor Deputado. Senhor Deputado Sérgio Senciuc, do CDS. -----

**Deputado Sérgio Senciuc, do CDS:** Muito boa tarde senhora Presidente da Assembleia de Freguesia e demais Membros da Mesa. Excelentíssima Presidente da Junta de Freguesia e demais Vogais. Caros e caras colegas representantes das Forças Políticas, estimados colegas que estão a trabalhar e também uma saudação especial aos funcionários que estão a ajudar e a transmitir em linguagem gestual para as pessoas lá de casa. Caros



*uf*  
*João Pinheiro*  
*Elsa Sacramento*

fregueses. Eu faço esta intervenção para dizer que o CDS-PP se absteve na subscrição do Voto de Congratulação feito pela Mesa e, vai votar contra, pois na nossa ótica e no nosso ponto de vista, é basicamente algo totalmente legítimo por parte de um organismo político eleito dar estas informações a outro organismo jurídico e judicial neste caso, e não algo que deveria ser louvado. Louvado se, ou melhor, mal seria se essas informações fossem totalmente escondidas por parte da Junta perante as instituições que pediram estas informações para que o mesmo processo fosse transparente, livre e democrático. E também gostaria de falar aqui sobre as propostas apresentadas tanto pelos colegas do BE tanto como pelos colegas da CDU, nós iremos votar a favor de todas as propostas dispostas pela CDU e também do BE, com exceção da Saudação nº14 que visa a Marcha LGBTI+ de Lisboa. Muito obrigado. -----

**Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:** Muito obrigado senhor Deputado. Senhora Deputada Conceição Sobrinho, do BE. -----

**Deputada Conceição Sobrinho, do BE:** Boa noite à Mesa. Boa noite aos caros colegas a quem nos assiste lá em casa e aos funcionários da Junta que fazem com que esta Assembleia possa se realizar. Eu queria só dar parecer do Dia Europeu da Vida Independente que é bom lembrarmos a importância da luta pelo direito da pessoa com deficiência, que existe ainda um longo caminho a ser feito, nomeadamente o cumprimento dos compromissos internacionais assumidos por Portugal em dois mil e nove e através da ratificação dos princípios escrito na convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência, ainda por cumprir. Quanto às outras eu não tenho aqui porque eu não imprimi os documentos. Queria dizer que a irmã Ângela, o Voto de Pesar, era uma pessoa muito presente nesta Freguesia, neste Concelho, esteve muitos anos a trabalhar como uma pessoa voluntária, missionária, muito humilde, servindo a todos da população, sem olhar a quem. Uma pessoa devota que morreu fazendo o seu exercício, trabalhando. É assim, estava em pé, conversando com as pessoas e ali apagou-se. Então foi uma morte que ela queria e desejava, estando nas suas funções até ao fim, sem deixar de executar aquilo que sempre acreditou aos noventa e um anos. Por isso lembrei de fazer esse Voto de Pesar, apesar de já ter passado alguns meses, mas como não tivemos Assembleia antes e é nesse sentido. Obrigada. -----



*uf*  
*João Pereira*  
*Elsa Sacramento*

---

**Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:** Muito obrigada senhora Deputada. Senhor Deputado José Ferreira, do PS. -----

**Deputado José Ferreira, do PS:** Boa tarde à Mesa, à Junta, aos colegas e quem nos ouve. Saúdo aqui todo no trabalho dos funcionários da Junta. Queria pegar também neste Voto de Pesar à irmã Ângela, com quem tive a sorte de trabalhar e de partilhar preocupações, e além do pesar acho que devíamos pensar em lhe fazer uma homenagem pública por tantos anos de dedicação aos mais necessitados da nossa Freguesia. E já agora posso dar-vos a notícia de que este trabalho das irmãs não vai ter fim e vão vir para o Lavrado as irmãs Teresianas. Estamos nesse processo, que ficarão na mesma residência das irmãs Franciscanas, portanto, cada qual fazia parte, era a irmã Ângela, para continuar justamente este trabalho de dedicação aos mais necessitados ali da Quinta do Lavrado, em colaboração com a paróquia. Estou a falar sobre este assunto, e estes processos na Câmara de Lisboa não são nada privados, são públicos, portanto são pedidos que estamos a fazer, ele está em processo. Já temos no fundo o parecer favorável dos vários serviços, esperamos que as irmãs possam vir para o Lavrado antes ainda das Jornadas da Juventude.

Por outro lado, também queria dizer que o Partido Socialista vai votar a favor de todas as Moções, Saudações e o Voto de Pesar apresentados pelos vários partidos e também poderia aproveitar este tempo do PS para dar tempo à Mesa para apresentar a Saudação que a Mesa apresentou, se o assim o achar. -----

**Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:** Muito obrigada, senhor Deputado. A Mesa agradece por que no Regimento não há tempo nenhum atribuído à Mesa. Mas utilizando o tempo que o PS naturalmente nos concede, eu gostaria de falar no Voto de Congratulação até porque ele inicialmente, apesar de subscrito por mais quatro Forças Políticas, mas é apresentado pela Mesa. Nós sabemos que infelizmente e nós, é só abrir a televisão, é só ouvir a rádio, que há gente que se serve da desgraça de outros seres humanos, pessoas que vivem na miséria, pessoas que arriscam a sua vida e nós somos confrontados até pelas notícias, de gente a morrer no mediterrâneo, de gente que vive naqueles campos de refugiados em condições às vezes, eu permito-me, isto é uma observação que só me vincula a mim própria, em situações muito pouco humanas, e a nossa Freguesia, foi a primeira Freguesia em Portugal que alertou. Porque foi a nossa Freguesia alertou as autoridades para o que se estava aqui a passar. Podia perfeitamente



*uf*  
*João Pinheiro*  
*Elsa Sacramento*

ter feito como as outras Freguesias, e eu estou a falar de norte a sul do país e ilhas também, não fizeram nada até agora. O alertar, o dizer. Nós estamos com um excesso de atestados para a mesma residência, por lei a Junta era obrigada e é obrigada a passar esses atestados. É uma lei que tem mais de vinte anos e que em nossa opinião está na altura de ser revista e quando as pessoas se apresentam para tirar um atestado e esse atestado de residência dá-lhes hipótese de depois terem também autorização de residência, a Junta comodamente poderia ter feito como Juntas e Câmaras fazem, não fazer nada e deixar correr. E não o fez. E ter sido a nossa Junta a primeira, eu quero dizer que me informei se efetivamente era a primeira a ter esta atitude, esta ação. Como moradora nesta Freguesia, como Membro de um Órgão Autárquico desta Freguesia, eu senti-me, talvez o termo não seja assim muito apropriado, mas é aquele que me vem, eu senti-me, senti um orgulho por estar nesta Freguesia, por morar nesta Freguesia e por pertencer a um dos Órgãos Autárquicos desta Freguesia. Podemos dizer que é um pequeno contributo que a Junta deu nos milhares de pessoas que nós sabemos que estão a ser exploradas no nosso País. Sabemos isso. E só ler os jornais, é só ouvir a rádio, é só ver e ouvir a televisão. E a nossa Junta, através da nossa Presidente, através dos trabalhadores que se empenharam exatamente na denúncia desta situação, talvez tenha sido uma pedrada e um alerta para que outros Órgãos Autárquicos passem a fazer a mesma coisa. É um pequeno contributo, mas se calhar para muitos, e até para aquela rede, que já foram umas tantas pessoas detidas, pelo menos esses já não poderão estar a fazer mal. E isto é um assunto que vem, e eu recorro, que vem desde o verão do ano passado. Por que o próprio Jornal Expresso fez capa no verão do ano passado sobre este assunto. E a Mesa achou que efetivamente nós temos que demonstrar e congratular-nos e eu até diria orgulhar-nos pela atitude que a nossa Junta teve. E como disse, na senhora Presidente que se empenhou pessoalmente, e todos os trabalhadores, porque houve muitos trabalhadores que se envolveram diretamente também neste problema na tentativa de contribuir que pelo menos na nossa Freguesia as coisas não sejam tão más, que aquelas pessoas não sejam tão exploradas e que aqueles indivíduos que se dedicam a esta atividade que eu, permitam-me utilizar a expressão, ignóbil, do tráfico humano, pelo menos uns tantos tenham sido detidos. E é nesse sentido que nós apresentamos este Voto de Congratulação. Queria agradecer ao PS

ter-nos, portanto, dado algum do seu tempo. Não registo mais nenhuma... não sei o tempo que tem a senhora Deputada... 52 segundos. -----

**Deputada Não Inscrita Sofia Peralta:** Eu ouvi com atenção as palavras da senhora Presidente, eu gostaria só de ressaltar que a capa do Expresso foi “Esta rua de Lisboa tem quatrocentos metros e dez mil habitantes. Há redes a vender milhares de moradas falsas a emigrantes.” Nesta notícia nunca foi mencionado que foi a Junta a fazer essa denúncia. Eu gostava, realmente, de esclarecer esta situação, se realmente foi a Junta a tomar a iniciativa e a fazer a denúncia devido ao que se passava na rua Angelina Vidal ou se a Polícia Judiciária que abriu um processo e resolveu inquirir todos os intervenientes, neste caso a Junta por passar os atestados, relativamente a este processo. Portanto esta é a dúvida que eu tenho, porque as notícias que vinculadas esta semana não coincidem com as notícias que vinculadas em agosto de dois mil e vinte e dois. Em dois mil e vinte e dois, a Polícia Judiciária tinha aberto um inquérito porque o SEF percebeu que existiam vários atestados para uma determinada morada, agora as notícias que foram a público foi que efetivamente tinha havido uma Junta que tinha feito essa de nência. Mas eu não vi o Ministério Público a passar essa informação. É só isso. -----

**Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:** Muito obrigada senhora Deputada. Não registo mais nenhuma inscrição. Iremos passar à votação. -----

Irei começar pelo Voto de Pesar e se este Voto de Pesar pela morte da irmã Ângela for aprovado eu proponho que, depois da votação deste Voto, no caso de ele ser aprovado, façamos um minuto de silêncio em sua homenagem. -----

– **Voto de Pesar nº4/2023** – apresentado pelo BE, “*Pelo falecimento de Ângela Fernández López*” (subscrito pela Mesa, PS, PSD, BE, Livre, Chega, PAN e Deputada não inscrita) -----

“*Faleceu no passado dia 12 de maio Ângela Fernández López* -----  
*Lisboa perde uma missionária que dedicou mais de 65 anos ao serviço dos mais pobres.* -----

*A Irmã Ângela, franciscana, missionária de Maria, de vida humilde e solidária se dedicou até ao último dia de sua vida em prol dos mais necessitados, e em especial aos habitantes do Bairro da Curraleira – Penha de França, onde também viveu em barracas acolhendo e ajudando a todos que dela necessitavam.* -----

*Recebeu vários prêmios e distinção pelo cuidado e carinho aos idosos. Nascida em Barcelona, faleceu com 91 anos em Lisboa. A irmã Ángela cresceu em Madrid e fez o noviciado em Pamplona. Não sabia para onde iria em missão, mas "queria ir para junto dos leprosos, tinha visto a vida do padre Damião - São Damião de Molokai. -----*

*Enviada para Portugal em setembro de 1955, com 23 anos, depois de uns dias em Arcozelo, Barcelos. Seguindo para Lisboa onde no Casal Ventoso trabalhou no dispensário materno-infantil, onde havia consultas de obstetrícia, pediatria, puericultura e vacinação. -----*

*Com o 25 de Abril, Ángela, como as outras irmãs, trocou o hábito pelas vestes mais discretas, já na freguesia da Penha de França se dedica ao Centro Social e Paroquial São João Evangelista, conhecido como o "Piolho, porque era frequentado pelas gentes da Curreleira" - foi o passo seguinte na missão de Ángela. Ao incorporar as instalações da Casa do Ardina, o centro passou a ter possibilidade de iniciar o serviço de apoio domiciliário, incluindo refeições. Além das refeições no local, o centro de dia tornou-se um local de convívio entre os mais isolados. Quando já não podia se dirigir ao local falava com as pessoas, todos os dias por telefone para deixar uma palavra amiga de fé e esperança. -----*

*Assim, a Assembleia de Freguesia da Penha de França, reunida a 30 de junho de 2023, delibera, ao abrigo do disposto no artigo 9º, nº2, alíneas i), j) e k) da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro: -----*

- Exprimir o seu profundo pesar pela morte de Ángela Fernández López e apresentar condolências a sua congregação, a seus familiares e amigos" -----*

	A favor	Contra	Abstenções
<b>Aprovado por Unanimidade</b> Com a seguinte votação:	<b>18 (7 PS, 3 CDU, 2 PSD, 1 BE, 1 CDS/PP, 1 Livre, 1 Chega, 1 PAN, 1 DNI</b>	-	-

Foi realizado um minuto de silêncio.

**– Voto de Congratulação nº1/2023 –** apresentado pela Mesa da Assembleia de Freguesia (subscrito por PS, BE, Livre e Chega). -----

*“As Autoridades confirmaram que num apartamento na Freguesia da Penha de França, se encontravam registados um número muito elevado de estrangeiros que*

requereram nesta Junta Atestados de Residência que tiveram de ser emitidos de acordo com a Lei vigente. -----

Na origem destes pedidos de Atestado de Residência encontra-se uma rede de crime organizado que não só explora os imigrantes que solicitam os referidos atestados, como se aproveitam das lacunas da Lei, Lei com mais de vinte anos. -----

Em boa hora houve a denúncia desta situação, tendo as autoridades confirmado essa mesma ilegalidade e a exploração ignóbil a que Seres Humanos estavam sujeitos. -----

A Assembleia de Freguesia congratula-se com o facto da Junta de Freguesia, na pessoa da sua Presidente e de todos os Trabalhadores envolvidos neste processo, ter contribuído para o desmantelamento desta rede criminosa.” -----

	A favor	Contra	Abstenções
Aprovado por Maioria Com a seguinte votação:	18 (7 PS, 3 CDU, 2 PSD, 1 BE, 1 CDS/PP, 1 Livre, 1 Chega, 1 PAN, 1 DNI)	2 (1 CDS/PP, 1 DNI)	2 PSD

– **Saudação nº11/2023** – Apresentada pela CDU – “**Saudação às Marchas da Penha de França e do Alto do Pina e ao Movimento Associativo e Popular**” (subscrita pela Mesa, PS, PSD, BE, CDS/PP, Livre, Chega, PAN e DNI). -----

“O Movimento Associativo contribui, no dia a dia, com um imenso trabalho voluntário e generoso, para proporcionar às populações o acesso à cultura, à educação, ao recreio e ao desporto. -----

O êxito da vertente popular das Festas de Lisboa deve-se, no fundamental, às Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto; -----

Os seus dirigentes, sócios e amigos, desenvolveram um imenso trabalho, de valor incalculável, na construção, na preparação dos Arraiais e das Marchas de Lisboa; -----

Fruto do empenho e dedicação dos seus marchantes, dirigentes e associados as marchas da Penha de França e do Alto do Pina obtiveram uma excelente classificação no concurso das Marchas Populares de Lisboa; -----

Assim, os eleitos da Coligação Democrática Unitária propõem que a Assembleia de Freguesia da Penha de França, reunida em 30 de Junho de 2023, delibere: -----

1. Saudar os dirigentes e associados do Sporting Clube da Penha e do Ginásio do Alto do Pina; -----

2. Saudar todos os participantes, marchantes, ensaiadores e construtores das Marchas da Penha de França e do Alto do Pina; -----
3. Saudar as Colectividades de Lisboa e as suas Estruturas Representativas pela participação nas Festas de Lisboa e, através delas, todos os dirigentes e sócios que contribuíram, com o seu trabalho voluntário; -----
4. Enviar esta saudação: -----
  - Ao Sporting Clube da Penha; -----
  - Ao Ginásio do Alto do Pina; -----
  - À Associação das Colectividades do Concelho de Lisboa; -----
  - À Confederação Nacional das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto;” -----

	A favor	Contra	Abstenções
Aprovado por Unanimidade Com a seguinte votação:	18 (7 PS, 3 CDU, 2 PSD, 1 BE, 1 CDS/PP, 1 Livre, 1 Chega, 1 PAN, 1 DNI	-	-

– **Saudação n°12/2023** – Apresentada pelo Bloco de Esquerda – “**Saudação ao Dia Europeu da Vida Independente**” (subscrita pelo Livre); -----

“No dia 5 de maio, assinalou-se o Dia Europeu da Vida Independente. -----  
Este ano, pelo sexto ano consecutivo, várias pessoas saíram às ruas de Lisboa, Guimarães e Vila Real, para reivindicar a vida independente para todas as Pessoas com Deficiência. -----

O Dia Europeu da Vida Independente lembrar-nos a importância de lutar pelo Direito das Pessoas com Deficiência, existe ainda um longo caminho a ser feito, nomeadamente, o cumprimento dos compromissos internacionais assumidos por Portugal em 2009, através da ratificação dos princípios inscritos na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, ainda por cumprir. -----

A vida independente ainda está muito longe de ser uma realidade para muitas pessoas com deficiência, é preciso a conceção de uma política pública universal, onde as pessoas se autonomizem gradualmente, e com meios adequados à sua realidade, para evitar as institucionalizações compulsivas. É preciso efetivar a assistência pessoal, através da concretização da legislação que transforme o modelo atual, em projeto definitivo. O

contributo das organizações representativas de pessoas com deficiência será fundamental para a criação de um quadro legal universal e gratuito, para uma transição justa e adequada às necessidades das pessoas. -----

As dificuldades no acesso à habitação, ao emprego, às acessibilidades e aos transportes públicos continuam a excluir as pessoas com deficiência da fruição dos espaços públicos e da vida nas cidades. Diariamente, as pessoas com deficiência são confrontadas com a inexistência espaços adequados levando ao capacitismo mais evidente que as impossibilita de serem autónomas. -----

O reconhecimento das múltiplas discriminações que impedem a vida independente das pessoas com deficiência, sobretudo das mulheres com deficiência, que ainda têm as suas lutas e reivindicações invisibilizadas, devem instigar-nos a refletir sobre os caminhos que ainda temos de percorrer para garantir a participação plena de todas as pessoas na sociedade. -----

Assim, a Assembleia de Freguesia da Penha de França, reunida em 30 de junho de 2023, delibera, ao abrigo do artigo 25.º, n.º 2 alíneas j) e k) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro: -----

1. Saudar o Dia Europeu da Vida Independente. -----
2. Saudar a Marcha pela Vida Independente, assim como as pessoas que a promovem, anualmente. -----
3. Saudar todas as pessoas que lutam pelos direitos das pessoas com deficiência.” -----

	A favor	Contra	Abstenções
Aprovado por unanimidade Com a seguinte votação:	18 (7 PS, 3 CDU, 2 PSD, 1 BE, 1 CDS/PP, 1 Livre, 1 Chega, 1 PAN, 1 DNI	-	-

– **Saudação n.º13/2023** – Apresentada pelo Bloco de Esquerda – “**Saudação ao Dia Mundial do Ambiente**” -----

“Celebrou-se no passado dia 5 de junho o Dia Mundial do Ambiente, uma data que é um alerta para a importância da preservação e proteção do nosso planeta, promovendo a consciência ambiental e a adoção de medidas sustentáveis. -----

---

*Ao longo dos últimos anos, testemunhamos os desafios crescentes que enfrentamos em relação ao meio ambiente. Desde as alterações climáticas até a perda de biodiversidade, torna-se cada vez mais urgente adotar ações concretas para garantir a sustentabilidade e o equilíbrio do nosso ecossistema. -----*

*A ação deve concentrar-se em áreas prioritárias, como as alterações climáticas, a conservação da biodiversidade, o uso eficiente dos recursos naturais e a promoção de práticas sustentáveis em setores-chave, como a agricultura, a indústria e os transportes.-*

*No que diz respeito às alterações climáticas, é imperativo reduzir as emissões de gases de efeito estufa, investindo em energias renováveis e na descarbonização da economia. Além disso, devemos fomentar a conservação dos ecossistemas naturais, como florestas e oceanos, que desempenham um papel fundamental na absorção do carbono e na regulação do clima. -----*

*A conservação da biodiversidade também é essencial para a manutenção do equilíbrio ambiental. Devemos proteger os habitats naturais, preservar as espécies em risco de extinção e promover a recuperação de ecossistemas degradados. -----*

*No que diz respeito ao uso eficiente dos recursos naturais, é necessário adotar práticas de consumo responsável, reduzir o desperdício e promover a economia circular, onde os resíduos são tratados como recursos, minimizando o impacto ambiental. -----*

*É igualmente necessário abordar a questão da mobilidade em cidades como Lisboa, destacando a importância de priorizar os transportes públicos e a mobilidade ativa, como caminhar e andar de bicicleta. Ao reduzir a dependência de veículos individuais, contribuímos para a melhoria da qualidade do ar e a diminuição do trânsito, mas também promovemos uma maior inclusão e acessibilidade para todas e todos os cidadãos. -----*

*O investimento nos transportes públicos eficientes e acessíveis, assim como nas infraestruturas adequadas para pedestres e ciclistas, como ciclovias seguras e passeios bem conservados, é fundamental para uma cidade mais sustentável e amiga do ambiente.-*

*Por fim, é fundamental promover a educação ambiental e sensibilizar a população para a importância da conservação do ambiente. Através de programas educacionais e campanhas de conscientização, podemos incentivar a adoção de práticas sustentáveis no quotidiano das pessoas. -----*

*uf*  
*João Pinheiro*  
*Elsa Sacramento*

Assim, a Assembleia de Freguesia da Penha de França, reunida em 30 de junho de 2023, delibera, ao abrigo do artigo 25.º, n.º 2 alíneas j) e k) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro: -----

1. Saudar o Dia Mundial do Ambiente, celebrado anualmente no dia 5 de junho.-
2. Reforçar o compromisso da CML na proteção do ambiente, combate às alterações e conservação da biodiversidade. -----
3. Dar conhecimento do presente voto às associações de defesa do ambiente.” --

	A favor	Contra	Abstenções
<b>Aprovado por unanimidade</b> Com a seguinte votação:	<b>18 (7 PS, 3 CDU, 2 PSD, 1 BE, 1 CDS/PP, 1 Livre, 1 Chega, 1 PAN, 1 DNI</b>	-	-

-----  
– **Saudação n.º14/2023** – Apresentada pelo Bloco de Esquerda – “**Saudação à 24ª Edição da Marcha do Orgulho LGBTI+ de Lisboa**” (subscrita pelo Livre) -----

“Milhares de pessoas encheram as ruas de Lisboa com as cores da diversidade e da luta contra a homofobia e a transfobia, a 17 de junho de 2023, no âmbito da Marcha do Orgulho LGBTI+, a mais antiga e expressiva de várias marchas que se realizam por todo o território nacional. Tal como nos anos anteriores, a 24ª edição da marcha foi organizada por um conjunto de associações, núcleos estudantis e coletivos informais, que juntam ativistas de todo o país, em particular da Área Metropolitana de Lisboa. -----

Importa sublinhar que as marchas do orgulho, que acontecem normalmente em junho para comemorar a rebelião de Stonewall, um momento crucial na história do movimento LGBTI+ contemporâneo, ainda são reprimidas em muitos países do mundo. Nos países democráticos, o avanço dos direitos da comunidade LGBTI+ é um barómetro de liberdade e respeito pelos direitos humanos. -----

É dever desta autarquia valorizar a realização da Marcha do Orgulho de Lisboa. Porque é responsabilidade do poder local democrático traduzir em políticas locais os avanços legislativos nesta matéria. Porque reconhecer a importância da luta contra a LGBTfobia e pelos direitos LGBTI+ representa um investimento no progresso, na democracia e numa freguesia mais fraterna e solidária. -----



*uf*  
*João Pinheiro*  
*Elsa Sacramento*

Assim, a Assembleia de Freguesia da Penha de França, reunida em 30 de junho de 2023, delibera, ao abrigo do artigo 25.º, n.º 2 alíneas j) e k) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro: -----

1. Saudar a realização da 24ª edição da Marcha LGBTI+.” -----

Aprovado por Maioria Com a seguinte votação:	A favor	Contra	Abstenções
	15 (7 PS, 3 CDU, 2 PSD, 1 BE, 1 Livre, 1 PAN)	3 (1 CDS/PP, 1 Chega, 1 DNI)	-

-----  
– **Moção nº8/2023** – Apresentada pela CDU – “**Pela realização urgente de obras nas Escolas Prof. Oliveira Marques e Patrício Prazeres**”. -----

“A Escola Básica Patrício Prazeres e a Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância Professor Oliveira Marques são frequentadas, essencialmente, por estudantes oriundos da freguesia da Penha de França. -----

Ao longo de anos, os Governos não assumiram as suas responsabilidades e não asseguraram uma adequada manutenção e conservação do edificado escolar e dos seus equipamentos e, por isso, o estado de conservação das escolas e as condições materiais para os seus estudantes, professores e trabalhadores, são más. -----

Após sucessivas visitas às Escolas, por parte dos Eleitos da CDU na Freguesia da Penha de França, dos Vereadores do PCP na Câmara Municipal de Lisboa e dos Deputados Municipais da CDU, verifica-se que pouco ou nada tem sido feito para a resolução dos problemas que condicionam o direito à educação dos estudantes que as frequentam. -----

Na Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância Professor Oliveira Marques, as casas de banho são totalmente desajustadas: ou porque são as casas de banho de origem dos edifícios e precisam de renovação, ou porque as casas de banho novas foram construídas sem portas; os recreios, completamente inadequados para aquela população, com poucas sombras, em pedra da calçada e sem qualquer equipamento recreativo ou desportivo; a sala de professores sem condições dignas para que estes possam desenvolver o seu trabalho; salas de aula sem climatização, atingindo temperaturas impróprias para alunos e professores. -----

A Escola Básica Patrício Prazeres sofre de problemas estruturais já há muito sinalizados e que requerem intervenções urgentes. A prática da disciplina de Educação

*Física, ao contrário do que poderia parecer, com a existência de um ginásio dentro da escola, um pavilhão desportivo e dois campos no exterior, está completamente condicionada. O piso do ginásio está degradado, um dos campos no exterior, após resolução de uma situação que envolvia a segurança dos alunos, foi deixado ao abandono e o outro campo exterior, apesar de ter sofrido obras recentemente, estas não ficaram completas e necessitava de uma cobertura para ser utilizado em dias de maior calor. Quanto ao pavilhão desportivo, o que verificámos é que se encontra profundamente degradado, desde o piso aos balneários (como de resto podemos verificar quando lá existem Assembleias de voto desta mesma freguesia). Note-se que quer o ginásio, quer o pavilhão, apesar das condições em que se encontram, são utilizados por entidades externas à EBPP, o que reforça, ainda mais, a sua importância na comunidade.-----*

*Não podíamos também deixar de referir que existem outras zonas da escola em más condições, nomeadamente o corredor entre a escola e o bar, que tem sofrido, sucessivamente, pequenas intervenções de responsabilidade da EBPP, de forma a assegurar a segurança dos alunos, e no recreio verificámos que existe uma área em que já se conseguem ver as fundações a olho nu, não havendo qualquer restrição na ocupação desse espaço. -----*

*Com a transferência de competências na área da educação, para as autarquias locais, aceite prontamente pela Câmara Municipal de Lisboa, sem os meios financeiros correspondentes, o Governo e a Autarquia põem em causa a garantia da universalidade do direito constitucional à educação e a uma escola pública de qualidade para todos. --*

*Assim, os eleitos da Coligação Democrática Unitária propõem que a Assembleia de Freguesia da Penha de França, reunida em 30 de Junho de 2023, delibere: -----*

- 1. Exigir do Governo a transferência de meios que correspondam às necessidades de reabilitação do edificado e equipamentos das duas escolas; -*
- 2. Exigir da CML a concretização imediata das obras mais urgentes na Escola Básica Patrício Prazeres e Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância Professor Oliveira Marques; -----*
- 3. Exigir da CML a concretização das obras necessárias para o Pavilhão Desportivo da Escola Básica Patrício Prazeres, assegurando que este disporá*

de todas as condições para servir a Escola e a Freguesia da Penha de França como equipamento desportivo; -----

4. Exigir da CML a reabilitação das casas de banho e recreios da Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância Professor Oliveira Marques, bem como a instalação de equipamentos de lazer para os alunos; -----
5. Enviar esta Moção para: -----
  - Agrupamento Escolas Patrício Prazeres; -----
  - Presidente da Câmara Municipal de Lisboa; -----
  - Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa; -----
  - Primeiro-Ministro; -----
  - Ministro da Educação; -----
  - Grupos Parlamentares da Assembleia da República. -----

	A favor	Contra	Abstenções
<b>Aprovado por unanimidade</b> Com a seguinte votação:	<b>18 (7 PS, 3 CDU, 2 PSD, 1 BE, 1 CDS/PP, 1 Livre, 1 Chega, 1 PAN, 1 DNI)</b>	-	-

– **Moção nº9/2023** – Apresentada pela CDU – “**Por uma mobilidade urbana sustentável e acessível**” (subscrita pelo PSD, BE, CDS/PP, Livre, Chega e DNI) -----

“Em Portugal, o transporte rodoviário representa quase 25% do total de emissões de gases com efeito de estufa, pelo que é urgente rever o modelo de mobilidade e circulação nas áreas urbanas. Só na cidade de Lisboa entram 370 mil veículos diariamente que agravam os problemas relacionados com os congestionamentos, a qualidade do ar e a poluição sonora provocados pelo intenso trânsito rodoviário, sendo que a promoção dos modos suaves, assim como da mobilidade partilhada e multimodal tem de ser inserida numa lógica de transição ecológica da cidade para soluções integradas de transportes e mobilidade urbana sustentável. -----

A Freguesia da Penha de França - local de residência e de passagem de milhares de pessoas - continua a estar desligada de várias zonas da freguesia, como é o caso da Quinta do Lavrado, em que a população que ali vive ou que se desloca para ir aos Serviços da Junta de Freguesia, sendo de maior importância o Posto Médico, tem uma muito limitada oferta de transportes públicos. -----

---

*Se a falta de oferta de transportes públicos é um problema, também muitos são os obstáculos que a maioria das carreiras tem na passagem pelos eixos da freguesia, sejam elas o estacionamento abusivo ou a falta de fluidez do trânsito. Veja-se o aumento do tráfego rodoviário com a implementação recente da “5º Circular”. -----*

*Por outro lado, a nossa freguesia continua aquém ao nível de infraestruturas de mobilidade ativa e dos seus equipamentos. É necessária a adopção de estratégias integradas que permitam a prática de uma mobilidade ativa segura na freguesia e que se estimule a sua prática. -----*

*Uma mobilidade urbana sustentável, que tenha em conta as características do nosso território, é essencial para dar resposta a todos os que vivem, trabalham ou estudam na nossa freguesia. Deste modo, é possível promover a qualidade de vida urbano, promovendo a descarbonização e a humanização da nossa freguesia. -----*

*Considerando que no passado dia 5 de Junho se assinalou o Dia Mundial do Ambiente, é pertinente insistir no reforço de medidas e investimentos concretos, atempados e eficazes, onde o sector dos transportes possa corresponder ao desígnio da mitigação da mudança climática e do serviço público que presta à população; -----*

*Considerando ser não menos importante o facto de os transportes e as infraestruturas não garantirem ainda os direitos das pessoas com necessidades especiais, onde se incluem as pessoas com mobilidade reduzida ou condicionada, representando a persistência de obstáculos ou barreiras um grave atentado à qualidade de vida, pelo que a sua eliminação contribuirá decisivamente para proporcionar condições iguais de acessibilidade a todos os cidadãos; -----*

*Considerado as assimetrias da nossa freguesia, a sua extensão e características próprias; -----*

*Assim, os eleitos da Coligação Democrática Unitária propõem que a Assembleia de Freguesia da Penha de França, reunida em 30 de Junho de 2023, delibere: -----*

- 1. Valorizar o serviço colectivo de transportes, em detrimento do transporte individual, promovendo, junto dos potenciais utentes, a melhoria substancial da qualidade, do conforto, da diminuição dos tempos de viagem e da capacidade de oferta, fomentando a importância das empresas públicas de transportes nas deslocações pendulares; -----*

2. *Desenvolver as acções necessárias com vista à garantia da acessibilidade plena aos transportes colectivos por parte de cidadãos com mobilidade condicionada ou reduzida, incluindo o acesso aos terminais, estações, paragens e acesso ao próprio meio de transporte, envolvendo as entidades com interesse na matéria, nomeadamente, organizações de pessoas com deficiência e as comissões de utentes;* -----
3. *Investir em infraestruturas de mobilidade ativa que deem resposta às carências na freguesia.* -----
4. *Desenvolver acções necessárias para promover a acalmia de trânsito e segurança da mobilidade ativa;* -----
5. *Assumir perante a CML e a Carris a necessidade de se rever e melhorar as carreiras de autocarros que servem a freguesia e, de entre outras matérias, a extensão da carreira de bairro 37B até à paragem existente no bairro da Quinta do Lavrado (paragem do 730), bem como o seu reforço.”* -----

	A favor	Contra	Abstenções
<b>Aprovada por unanimidade</b> Com a seguinte votação:	<b>18 (7 PS, 3 CDU, 2 PSD, 1 BE, 1 CDS/PP, 1 Livre, 1 Chega, 1 PAN, 1 DNI</b>	-	-

**Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:** Chegámos assim ao fim do Período antes da Ordem do Dia. -----

### ----- PONTO NÚMERO TRÊS -----

**Informação Escrita da Presidente da Junta de Freguesia de 01 de março a 30 de abril de 2023 e Informação Financeira de 1 de janeiro a 30 de abril de 2023**

**Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:** Vamos passar ao Ponto nº3 da nossa Ordem de Trabalhos Informação Escrita da Presidente da Junta de Freguesia de um março a trinta de abril de dois mil e vinte e três. Informação financeira de um de janeiro a trinta de abril de dois mil e vinte e três. Senhora Presidente. -----

**Presidente da Junta de Freguesia:** Boa noite senhora Presidente. Boa noite à Mesa. Boa noite a todas as Forças Políticas aqui representadas. Boa noite aos trabalhadores que nos ajudam a fazer esta Assembleia e aos senhores tradutores da linguagem gestual portuguesa e a quem nos acompanha lá em casa. -----



*uf*  
*João Pereira*  
*Elsa Sacramento*

Relativamente à Informação Escrita, eu ia salientar alguns aspetos daquilo que foi a atividade da Junta que a mim me parecem mais relevantes ou diferentes ou que se distinguem este período, nomeadamente a quinta edição do comércio, do concurso “Compro no comércio da Penha” que tem sido uma iniciativa bem acolhida e relativamente à qual temos feito alguns ajustamentos para adequar aos comentários que nos têm sido dirigidos quer pelos senhores comerciantes quer pela população da Freguesia. Queria dar também nota da realização de mais um evento “Laço Azul” que articula escolas com a Polícia de Segurança Pública, a Escola Segura e que é um evento que todos os anos no mês de abril nos leva a refletir e a pensar da questão dos maus tratos na infância e a violência contras as crianças e que nunca é demais ser mencionado. Também a Assembleia de Crianças de Lisboa, levámos crianças das escolas da Freguesia à Assembleia Municipal a poderem dizer de viva-voz aquilo que querem para a sua cidade e dar-lhes voz, dar-lhe palavra e sobretudo que os Deputados municipais os ouçam. Também queria dar nota de que retomamos o convívio com as marchas. No início das época, da campanha das marchas, digamos assim, neste período a que se refere a Informação Escrita que é de 1 de março a 30 de abril realizamos os habituais convívios que sempre fazemos com os clubes e com os marchantes para lhes desejar que tudo corra bem e que sejam bem sucedidos dando sempre aquela nota de que para nós já ganharam a partir do momento em que decidem participar e, portanto, levam mais longe e para fora do território da Freguesia o nome da Penha de França e queria também dar nota por fim que foi neste período que foram aprovadas as normas de funcionamento do programa do orçamento participativo da Freguesia que permitem, também, dar inicio a essa campanha que agora decorre. Queria também dizer como podem ter observado que registamos, tomamos boa nota de algumas das sugestões que nos fizeram aqui relativamente ao conteúdo da Informação Escrita e, portanto, já incluímos as notas relativas a Junta no bairro, continuamos também o esforço de transcrevendo fora as atas da Assembleia de Freguesia e conseguimos de forma célere trazer a Assembleia de Freguesia seguinte as questões que são colocadas anteriormente, vamos fazer o mesmo relativamente a Assembleia de Freguesia comemorativa do 25 de abril para que não fiquemos com atas atrasadas. É, de facto, uma tarefa muito complicada, muito difícil porque a transcrição,

em si, de gravações, é complicada. Exige um esforço muito grande. Portanto, achamos que esta nova solução tem sido vantajosa. -----

Queria, também dar uma nota, relativamente à Informação Financeira que tivemos, comparando a execução financeira do ano de 2023 com 2022, para além de se notar um aumento da receita por causa da piscina que é uma coisa que nos satisfaz, ou seja, apesar de termos aplicado, tal como ficou definido na reforma administrativa da cidade de Lisboa, as tabelas da Câmara Municipal de Lisboa, nem mais, nem menos, ainda assim, fruto de uma muito boa rentabilização do plano da água conseguimos, efetivamente, chegar a mais pessoas, chegar a mais públicos e dessa forma aumentar a receita, obviamente, que o ano de 2023 nos compara com o ano de 2022, do ponto de vista orçamental, foi atípico, pois como se recordam o orçamento de estado foi aprovado mais tarde, em maio, e, portanto, a Junta esteve uma parte no ano de 2022 a viver com o duodécimos e, portanto, naturalmente, que a execução quer da despesa, quer da receita em 2023 teria de refletir isso e, portanto, há algumas diferenças, mas dentro daquilo que é a normalidade financeira da Junta de Freguesia, pese embora todos os constrangimentos conjunturais relacionados com a conjuntura inflacionista, são esses os aspetos que me parecem mais relevantes e fico à disposição da Assembleia para todas as questões que entenda colocar. Muito obrigada, senhora Presidente. -----

**Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:** Muito obrigada, senhora Presidente. Senhora Deputada Ana Dias Alves, do Chega. -----

**Deputada Ana Dias Alves, do Chega:** Muito boa noite a todos os presentes, em especial, a senhora Presidente. Queria aproveitar a oportunidade para perguntar quem é que organizou o evento do dia 1 de junho, Dia da Criança, na Praça Paiva Couceiro. Se foi a nossa Junta ou se foi a Câmara, ou se foi iniciativa da Câmara e perguntar também se os pais sabiam daquela iniciativa, daquele espetáculo e também acho que gostava de saber qual era o benefício que aquilo tem para a educação das crianças e pronto. Era só um estudo científico porque na minha opinião e de várias pessoas por quem fui abordada acho que aquilo foi um espetáculo deplorável para crianças. Dia da Criança. Foi uma indignação e gostava de saber quem é que organizou. Se foi a Junta ou a Câmara. É só. -

**Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:** Muito obrigada, senhora Deputada. Senhora Deputada Ana Calado, da CDU. -----



*uf*  
*João Pinheiro*  
*Elsa Sacramento*

**Deputada Ana Calado, da CDU:** Obrigada, senhora Presidente. Então, queria endereçar aqui duas perguntas ao Executivo. Uma delas tem a ver com a Moção que apresentamos, recentemente, sobre as cantinas e gostaríamos de saber como é que está esse processo e também gostaríamos de saber que cantinas é que são exatamente. Quais as escolas onde serão esses refeitórios. Depois, a outra questão que gostaríamos de colocar. Ao analisar a Informação Escrita, fizemos umas contas por alto, sobre o número de vezes da passagem de limpeza dos ecopontos e fazendo umas contas grosseiras percebemos que com o total de equipamentos, são 54, a média de passagem por dia nos ecopontos é uma vez por dia em cada equipamento. Agora, o que não falta são relatos de moradores e fotografias com os ecopontos cheios de lixo à volta e nós queremos perceber se a Junta de Freguesia sabe porque é que isto acontece, se tem soluções e o que é que será. Obrigada. -----

**Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:** Muito obrigada, senhora Deputada. Senhora Deputada Conceição Sobrinho, do BE. -----

**Deputada Conceição Sobrinho, do BE:** Queria fazer algumas questões ao Executivo e ao Presidente do Executivo. Qual o balanço que a Junta faz sobre os pombais contraceptivos porque não vi nenhuma informação sobre isso na Informação Escrita e como está o trabalho de reparação dos elevadores tanto da piscina da Penha de França como da Escola Victor Palla. Sabemos que são da responsabilidade da Câmara Municipal de Lisboa, mas a Junta pode fazer pressão para que as reparações ocorram e ainda sobre a Escola Victor Palla, gostaríamos também de saber se já foram alvo de manutenção que faz parte também da responsabilidade da Junta. Sobre as bicicletas giras, se há data prevista para colocação na praça Paiva Couceiro, no Mercado de Sapadores e no Alto de São João e com esse excesso orçamental que há, mais ou menos pelo que eu percebi, quase 300 mil, se há alguma previsão do que vai ser feito com esse orçamento suplementar que já foi aprovado ou o dinheiro vai ser guardado para ser utilizado de que maneira? Que os fregueses possam ou não usufruí-lo. Era só. Obrigada. -----

**Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:** Muito obrigada, senhora Deputada. Senhor Deputado, Gonçalo Gomes, da CDU. -----

**Deputado Gonçalo Gomes, da CDU:** Muito obrigado, senhora Presidente. Nós tínhamos umas questões a colocar, relativamente, as zonas da Freguesia que sofreram

com incêndios, nomeadamente, a zona do Alto da Eira e a zona da Estrada de Chelas. Aliás, bem próximo do sítio onde nos encontramos. Gostaríamos de saber se a Junta de Freguesia teve conhecimento, se tomou alguma medida para prevenir esses futuros incêndios. Se já efetuou limpeza nas zonas que arderam e, por último, verificamos, também, muito próximo da zona onde houve um incêndio que há um buraco enorme na zona da estrada de Chelas. Se tem conhecimento e este buraco já está lá há imenso tempo. Há vários meses. Portanto, queríamos saber se tem conhecimento e se irão tomar medidas para resolver o problema. Muito obrigado. -----

**Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:** Muito obrigada, senhor Deputado. Senhor Deputado Sérgio Senciuc, do PSD. Desculpe, do CDS. -----

**Deputado Sérgio Senciuc, do CDS:** Não faz mal. Obrigado, senhora Presidente da Assembleia e excelentíssima senhora Presidente da Junta. Agradeço pela sua exposição e a pergunta que eu coloco prende-se com a informação que está na parte escrita, relativamente, aos produtos de apoio e gostaria de saber se, por acaso, a existência não se deve a proposta que feita pelo CDS-PP e se, como é que está a decorrer, como é que está a situação, hoje em dia. Muito obrigado. -----

**Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:** Muito obrigada, senhor Deputado. A senhora Deputada não inscrita, Sofia Peralta. -----

**Deputada Não Inscrita, Sofia Peralta:** Senhora Presidente, muito obrigada pelo seu esclarecimento. Eu, aqui, na Informação Escrita apercebi-me que nas operações especiais de limpeza, infelizmente, não está contemplada a desbaratização e a desratização que, neste momento, como sabe é absolutamente caótica na Freguesia. Têm nos chegado inúmeras queixas de que as ruas estão repletas de baratas, que os ratos, também, aumentaram substancialmente. Pronto, como sabe, isso é perigo de saúde pública, não é? Devido a transmissão de doenças e eu, portanto, aqui na informação, eu vejo aqui as operações especiais de limpeza, mas não constato nenhuma operação especial nesse sentido e que será necessário até porque está previsto muito calor, elevadas temperaturas, e como é óbvio, isso vai aumentar as pragas. Depois, há outra situação que também tem me chegado imenso que é o facto dos caixotes do lixo, nos prédios, não estarem a ser despejados e o cheiro devido ao calor está a tornar-se completamente insustentável. Pronto. Em outras Freguesias, como sabe, isso até levou a quase uma sublevação da

população relativamente a essa situação. Pronto. Algumas pessoas incumbiram-me de pedir, encarecidamente, para tratarem desse assunto, portanto, dos caixotes de lixo nos prédios porque está a ser insustentável o cheiro. É absolutamente insustentável. As rotas para retirarem não aparecem. Portanto, as pessoas não aparecem, apesar de estarem aqui descritas as rotas não coincidem com a celeridade do processo da recolha do lixo. Outra situação também que eu já tinha reportado ao senhor Maycon é a questão das colónias de gatos. Mais uma vez, eu venho aqui pedir, encarecidamente, para que todo o lixo que esteja à volta das colónias de gatos seja removido porque para além de com as pragas ser um foco de doença para os animais e as pessoas dão-lhes festas e depois transmitem as doenças. Para além disso, penso que tem que haver alguma dignidade já que se apostou neste programa de termos as colónias de gatos, pelo menos que as mantenham limpas e não que sejam autênticos despojos de lixo à volta destas colónias. Portanto, o que é que está a acontecer? Está a acontecer que, neste momento, a população, alguma dela, algumas pessoas estão muito desagradadas por estar ali as colónias porque têm sido um foco de lixo e desse passo até começarem a tratar mal os animais, nós temos que perceber que tem que ser feita alguma coisa. É assim. Eu faço o meu trabalho como autarca e como cidadã. Tiro as fotografias, envio para o Executivo. Continua tudo na mesma. Quando eu apresento aqui propostas com as fotografias, dizem que eu estou a ser demasiado brusca, por estar a mostrar fotografias. Quer dizer, nós temos que chegar aqui a um consenso até porque nós temos a Comissão Animal mais antiga de Lisboa. A senhora Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia está também e já demonstrou desagrado, relativamente, a isso porque eu sei e continua tudo na mesma. Portanto, acho que já chega dessa situação e se não temos que começar a ir aos sítios e enviar fotografias todos os dias. Penso que isso não é solução. Obrigada. -----

**Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:** Muito obrigada, senhora Deputada. Senhora Deputada Idália Tiago, da CDU. -----

**Deputada Idália Tiago, da CDU:** Obrigada, senhora Presidente. Boa noite, senhora Presidente e a toda a gente que aqui está e a quem está em casa a acompanhar-nos. São algumas questões e alguns comentários. Em relação às marchas, nós queríamos reafirmar, por um lado, que está na Saudação, na nossa Saudação ao Movimento Associativo Popular, mas destacar aqui as marchas por algumas razões pelo aquilo que nos é dado



*uf*  
*João Pereira*  
*Elsa Sacramento*

perceber, já neste momento é nos dado a perceber que o futuro não se avizinha muito risonho. Não, na nossa Freguesia, é um facto e ainda bem, mas de qualquer maneira são inúmeras as histórias de sítios, Freguesias da cidade de Lisboa onde as associações e as coletividades vão perdendo as suas sedes, vão perdendo o sítio para ensaiar, vão perdendo pessoas porque as pessoas são expulsas da cidade e, portanto, depois não há marchantes, etc. Portanto, nós aqui é um apelo para dizer que estamos muito felizes ainda com a situação que acontece na Penha de França porque há muita gente a participar e não há nenhum desses problemas, mas estamos a tempo, na nossa Freguesia de prevenir isto, de reverter algumas situações e para já, de evitar, que isto venha a acontecer aqui porque uma cidade que prescinde de seus habitantes rapidamente se transforma num parque de diversões e, portanto, que perde identidade cultural e social e isso nós queremos evitar a todo o custo e, portanto, é um apelo para que estejamos atentos e para que não se permita que isto aconteça na nossa Freguesia. Outro tema é a questão do Arraial da Penha de França. Tanto quanto nos foi dado a perceber e a desfrutar. A iniciativa tem sido bastante positiva. É o segundo ano. Creio. Uma iniciativa bastante positiva. O espaço funciona bem, o espaço é agradável, a programação é interessante. Foi muito engraçado a ideia de trazer os “Mouros da Calçada” que nos animaram uma parte da Freguesia. Eu estava na mesma rua. Portanto, fui muito animada, durante muitos meses. Durante a pandemia, pela atividade deles diária, mas foi divertido e foi muito engraçado eles terem participado, agora, numa altura mais feliz. Nós não temos informação sobre os pormenores, os critérios, como é que se faz para participar. Se houve muita gente, se houve muita gente que não conseguiu, mas independentemente disso, pensamos que ainda há espaço para que a coisa possa ser melhorada, eventualmente, que o espaço possa ser alargado. Se é uma questão de falta de espaço para permitir que esta seja também uma forma de poder apoiar o movimento associativo da Freguesia e tentar, também, aqui de alguma forma, não só apoiar, mas fazer a diferença e tentar perceber se há despesas associadas para as associações. Se há, se não há. Como é que a Junta pode apoiar e ajudar a que isto seja o mínimo reduzido, que o impacto da despesa seja o mínimo e que haja a possibilidade de recolher mais dinheiro nesta atividade. Se a isso for possível juntar, esta eu também não tenho a certeza se há uma tabela de preços para os arraiais na cidade, mas se há, está muito alta. Estou a falar dos preços das coisas que são consumidas nos arraiais e se juntarmos a

isso aos problemas de custo de vida que temos e da situação das famílias neste momento, todos temos direito de ir ao arraial, não é? E, portanto, poderia ser aqui uma forma de nós fazermos e diferença e tentar perceber se os preços podem ser diferentes. Enfim, achamos que é um trabalho ainda a fazer por uma iniciativa que consideramos bastante positiva. Depois, numa visita que fizemos recentemente ao Alto da Eira percebemos que ao contrário das informações que tínhamos até aqui que não havia pessoas a viver naquelas barracas. Aquilo eram oficinas e espaços de trabalho. Aparentemente já não é verdade. Está lá pelo menos uma pessoa a viver com graves problemas de saúde que tanto quanto sabemos terá sido sinalizado, mas que alertamos para o facto para saber se é possível um acompanhamento especial ou o acompanhamento que desejarem necessário, tendo em conta os problemas de saúde e as características do espaço onde se encontra. Em relação, outro tema é a questão da Quinta do Lavrado. Nós gostávamos de perceber, a propósito de uma notícia, que veio sobre a situação da Quinta do Lavrado e temos várias perguntas e várias dúvidas. Queríamos tentar perceber e na notícia não é claro. Não conseguimos ter informação noutro sítio e, portanto, pedimos aqui tentar perceber de que prazo é que estamos a falar. De que obras é que estão comprometidas, quem é que está comprometido com o quê, porque se por um lado se diz que a obra vai começar ou há uma fonte da Câmara que diz que a obra está prevista para 2024, por outro, há uma coisa urgente que será um muro de sustentação que tem que ser rapidamente resolvida, mas por outro lado, segundo a Vereadora, não faz parte da lista dos 10 ou 11 bairros que estão agendados para este ano. Portanto, queríamos tentar perceber que promessas é que existem, concretas, de quem, para nós, todos, e aqui também, podermos apoiar e pressionar e ver como é que a coisa pode se resolver porque, de facto, aquilo não é, enfim, é indescritível. Dizer, também, que ficamos com a ideia, mas a ideia a partir da notícia de que dois dos espaços que estão vazios e que a Junta dos quais poderia usufruir, continuamos à espera de obras e, portanto, se as promessas da Gebalis ou da Câmara não são cumpridas em relação à Junta imaginamos nós e se formos lá deixamos de imaginar passamos a ter a certeza da dificuldade que é os moradores terem algum poder de negociação ou de exigência do que quer que seja com a Gebalis. Eles dizem que já nem sequer são atendidos. Portanto, não há promessas nenhuma, nem comprometimento nenhum. Depois, ainda a partir da notícia da declaração, algumas declarações que vêm na notícia, nós queremos reafirmar

que quanto a forma como se vive na Quinta do Lavrado, aquilo diz mais de nós todos do que propriamente dos moradores que estão naquele espaço e, portanto, dizer que, na nossa opinião, e já dissemos aqui outras vezes, aquilo nos devia nos tirar o sono e devia nos encher de vergonha saber que temos pessoas na nossa Freguesia, na nossa cidade que vivem naquelas condições, naquele sítio há anos e que cada dia que passa, cada visita que se faz, a coisa só está pior. Não está melhor e, portanto, reduzir isto a questões de vandalismo e da forma como os moradores se comportam pôr a tônica, colocar a tônica nisto, parece-nos que não só não é justo como não é verdade. É inaceitável e é imoral porque basta nós pormos um pouco naquela situação só por uns minutos. Imaginarmos que temos que ir para ali todos os dias e viver ali todos os dias, se calhar, a visão muda um bocadinho. Portanto, era isto em relação às questões que tínhamos. Obrigada. -----

**Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:** Muito obrigada, senhora Deputada. Não registando mais nenhuma inscrição, eu gostaria de falar sobre a ligação que existe entre a Comissão do Bem-estar Animal com a Provedoria do Animal do Município de Lisboa e queria dar conta só de duas ações que a Câmara através da sua provedoria está a ter. Nós sabemos que efetivamente Lisboa e principalmente nalgumas Freguesias têm uma população demasiada de pombos. A captura é um ato que pessoalmente considero bárbaro da forma como era feito. Os pombais contracetivos não têm, não conseguiram ter o resultado que, efetivamente, se pretendeu quando da implementação desses mesmos pombais e, então, a provedoria e com base em pareceres de veterinários, como é que irá ser feito e que já começou ainda muito brandamente o controlo dos pombos com a existência de corvos na cidade e isto, os corvos não atacam os pombos. Só que os pombos fogem dos corvos. Quem ataca os pombos são as gaivotas, não é? Até de uma forma que nós humanos, nos impressiona ver. Nalgumas zonas de Lisboa, já existem corvos e corvos que para além de tudo mais são o símbolo da nossa cidade e isso faz com que os pombos, esse aparecimento de corvos, faz com que os pombos se desloquem e a ideia é fazê-los deslocar para fora da cidade e não ser de forma nenhuma uma atividade, enfim, que a todos nos impressiona quando, enfim, presenciávamos. Outra a questão em relação a colónia dos gatos. A provedoria está a fazer várias ações de sensibilização, várias ações de informação porque tratar das colónias de gatos, não é a questão de chegar lá, pôr a comida. Muitas vezes, debaixo de carros ou em

sítio que, efetivamente, incomodam as pessoas. Pessoas essas que depois se viram, não contra quem toma estas atitudes, mas sim contra os indefesos animais e a provedoria começou a fazer e a ideia é ser em todas as Juntas, ações de sensibilização, portanto, e informar e de informação como proceder com as colónias de gatos. Na nossa Freguesia e depois irá ser, na altura, divulgado. Na nossa Freguesia será na segunda quinzena de outubro em que virá cá o provedor acompanhado de técnicos, portanto, veterinários e pessoas que sabem da matéria e que poderão dar uma ajuda para que, efetivamente, haja uma convivência saudável porque há bocado, a senhora Deputada Sofia Peralta falou nos ratos, mas nós vemos que nas zonas onde existem as colónias de gatos, os ratos desapareceram e, portanto, até a saúde pública beneficia da existência de colónias de gatos, mas que têm que ser tratadas, essas colónias, não da forma que cada um quer, mas há regras e eu direi só aqui até porque estamos a ser ouvidos, das coisas piores que se pode pôr para alimentar os gatos dessas colónias é pôr, por exemplo, chamada comida húmida que apodrece, que cria cheiro, que cria larvas. Pôr restos de comida que acontece a mesma coisa e que cria exatamente uma atitude contrária das pessoas que se quer, enfim, captar para toda esta ação. Esta era só uma informação que eu queria dar sobre a Comissão do Bem-estar Animal. Já agora chamar a atenção destes *outdoors* que a Junta pôs esta semana sobre o abandono dos animais porque quem está mais atento ao que se passa em relação aos animais é absolutamente angustiante e piorando de ano para ano o que se passa de uma insensibilidade humana que, pessoalmente, não entendo. Não entendo como é que se pode cuidar de um animal e depois de um momento para outro abandoná-lo, atirá-lo da Ponte Vasco da Gama, mais. Na autoestrada, não sei se noutras, mas na autoestrada que vai para o Algarve, portanto, acho que é A2, são animais quase que diariamente apanhados que são atirados dos carros e ficam ali parados, quer dizer, quem os atirou à espera que sejam atropelados, que, enfim e tem acontecido casos que tenho acontecimento de animais que são abandonados num determinado local e ao fim de uma semana eles estão naquele local à espera dos donos. É das coisas mais bárbaras que se pode pensar e penso que todos nós que temos uma grande sensibilidade para esta problemática e eu volto a dizer que temos a sorte de termos uma Presidente da Junta que também nesta matéria é extremamente sensível e com provas dadas, penso que todos nós,



*uf*  
*João Pereira*  
*Elsa Sacramento*

---

Membros da Assembleia de Freguesia, devemos estar atentos e ter também uma palavra a dizer contra essa selvajaria. Não tenho mais nenhuma inscrição. Senhora Presidente. --

**Presidente da Junta de Freguesia:** Muito obrigada, senhora Presidente. Aproveitava para acompanhar essas suas palavras e dar os parabéns a Comissão de Bem-estar Animal que afixou, recentemente, um novo cartaz na Freguesia a alertarmos exatamente para a questão do abandono animal nas férias. Tivemos a preocupação de o afixar, justamente, nesta altura porque é o verão que, infelizmente, sistematicamente, que este fenómeno desgraçado acontece. Portanto, queria dar essa nota. -----

Passando as respostas às perguntas, queria começar por agradecer a senhora eleita do Chega, Ana Alves, por ter colocado a questão que colocou, embora, seja fora do tempo, creio eu, fora do tempo desta Informação Escrita porque esta Informação Escrita vai até de abril, não chega a maio. De qualquer das maneiras, agradeço muito o facto de ter colocado a questão porque me permite esclarecer uma coisa que tem sido maldosamente propalada nas redes sociais que é a confusão entre o Dia Mundial da Criança que foi um evento que teve lugar na Praça Paiva Couceiro e uma iniciativa que teve lugar em maio, portanto, 1 de junho, Dia Mundial da Criança e uma iniciativa que teve lugar em maio relativamente a comemoração ao assinalar do dia contra, da luta contra a homofobia, a transfobia, bifobia. No Dia Mundial da Criança, aliás como se pode comprovar consultando as redes sociais dos canais da Junta de Freguesia teve lugar uma festa como há sempre: com insufláveis, palhaços, bonecos animados, a colaboração da 5.ª Divisão da PSP como sempre faz que traz a sua mini mota, permite as crianças brincarem com os polícias. É sempre um motivo de muito agrado das crianças, a própria Escola Segura, com pipocas, tiro ao alvo, tiro com arco. Enfim, um típico dia de comemoração de um típico Dia da Criança que nada tem a ver com isso. Portanto, há aqui uma confusão e eu agradeço-lhe por ter colocado esta questão porque me permite aqui no local próprio que é a Assembleia de Freguesia explicar que não houve nada, que não houve que não há confusão nenhuma e nessa ocasião do Dia Mundial da Criança não houve absolutamente nada relacionado com a luta contra a homofobia, transfobia e bifobia. No dia em que foi assinado, que é a Feira DANINHA que foi um evento, em tudo semelhante a outros que a Câmara Municipal de Lisboa e o Pelouro da Cultura da Câmara municipal realizam, por exemplo, na Feira do Livro e outros eventos do género. Houve uma série de iniciativas,

há uma parte do programa desse dia de luta que em que são contadas histórias e em que é dirigida às crianças que o frequentam, obviamente, com os seus pais que as querem trazer ou não e em que de facto são faladas realidades diferentes porque hoje em dia há muitas famílias. As famílias já não são todas iguais, não é? E nós temos que conceber a ideia de que as crianças também têm que conhecer outros modelos e outras realidades porque se não fizermos isso, as crianças que vivem com dois pais ou duas mães sentir-se-ão seguramente excluídas da realidade normativa das outras crianças e, portanto, cumprir o princípio da igualdade que está inscrito na Constituição da República implica também falarmos da diferença, mas falarmos da diferença de forma adequada aos públicos a que se destina e, portanto, nesse dia houve uma atividade destinada às crianças e que como digo, estavam acompanhadas dos pais que entenderam que as deviam frequentar. Houve atividades dirigidas a públicos adultos. Em todo o caso, foi uma atividade num espaço público e aberto, em que por definição todas as pessoas que queiram ir, podem ir porque é um evento aberto, não é um evento com entrada reservada ou cerceada. De qualquer das maneiras, respondendo diretamente à pergunta que colocou, não houve qualquer confusão ou qualquer mistura entre o Dia da Criança que foi, como sempre, no dia 1 de junho com animações, brincadeiras e insufláveis e o dia em maio em que se assinalou a luta contra a homofobia e, portanto, são eventos completamente diferentes e que aliás eu convido-a a verificar nas redes e nos canais da Junta de Freguesia aquilo que estou a dizer. -----

Relativamente a questão colocada pela senhora eleita Ana Calado, da CDU: refeições escolares. Nós, neste momento, ainda não foi com a mudança da Câmara esse processo com a mudança do Executivo e esse processo ficou um pouco parado e, portanto, provavelmente vamos prepará-lo no próximo ano letivo. Como disse, as refeições escolares serão nas escolas onde já houve obras, escolas, portanto, que já tem cozinhas. Modernizadas, digamos assim, de acordo com a legislação em vigor para a restauração coletiva e, portanto, será nessas escolas, mas como digo, não houve avanço significativos neste domínio porque e também queria recordar-lhes que também houve mudança do próprio titular do pelouro, ou seja, como se recordam a senhora Vereadora Laurinda Alves era quem tinha este pelouro depois foi substituída pela senhora Vereadora Sofia Athayde que é quem, neste momento, tem esse pelouro e que, portanto, digamos que houve aqui um compasso de espera, mas não uma mudança da nossa determinação em vir a receber

---

estas refeições escolares porque achamos que é um bom serviço que se presta a comunidade educativa. -----

Relativamente, à questão das passagens em volta dos ecopontos, como eu disse, isso é uma média e, portanto, há ecopontos que precisam de mais passagens e há ecopontos que precisam de menos passagens, no entanto, não queria deixar de aproveitar a menção que fez a esse tema para explicar o seguinte. Em primeiro lugar, tem havido alguma dificuldade por parte da Câmara em fazer, em completar todos os circuitos de recolhas em geral. Sabemos que a Câmara está a fazer um esforço no sentido de melhorar esta operação, mas tem havido aqui algumas falhas, nem sempre todos os dias é possível cumprir todos os circuitos de remoção de resíduos por parte da Câmara municipal e isso tem algum impacto. A instalação, o início, a implementação do programa de recolha seletiva também veio onerar, pôr mais carga, mais esforço nos ecopontos. Porquê? Porque há muitos prédios onde, fruto de nem sempre os condóminos se entenderem, quererem fazer escalas ou quererem limpar os respetivos contentores, há muitos prédios que optam pura e simplesmente por depor todos os resíduos nos ecopontos e os ecopontos não estão desenhados, não estão feitos, não estão desenhados, não tem capacidade para receber todos os resíduos. São um complemento, mas não são, não servem para deixar de utilizar os contentores. Também há prédios, essa questão já foi aqui abordada, há prédios em que é difícil acomodar os três contentores para fazer a recolha seletiva e, portanto, temos sentido, isto para dizer, temos sentido um aumento da pressão sobre os ecopontos. Nós aqui o que fazemos, em articulação com a Câmara municipal é sempre que possível é nos cedida emprestada uma viatura que nos permite dar apoio aos circuitos de remoção. Portanto, no dia seguinte, durante o dia, sempre que a Câmara municipal disponibiliza as viaturas, nem sempre elas estão disponíveis, porque estão, às vezes, a fazer outros serviços da Câmara ou noutras Freguesias. Nós complementamos os circuitos porque é do nosso interesse que a cidade esteja limpa. É do nosso interesse que a Freguesia esteja limpa, independentemente, de quem é responsável por cada uma das operações, portanto, nós articulamos e cooperamos o mais possível com a Câmara municipal no sentido de melhorar o nível de serviço da higiene urbana. Espero que na sequência desta greve que houve recentemente e das negociações que chegaram a bom porto entre a Câmara Municipal de Lisboa e os sindicatos que as promoveram que haja paz social para que a

higiene urbana continue a melhorar e que possamos regressar a um nível de serviço que já tivemos. É do interesse de todos que assim seja. Portanto, a Junta de Freguesia da Penha de França colabora e colaborará ativamente com a Câmara Municipal de Lisboa nesse sentido. -----

Relativamente às questões colocadas pela senhora eleita Conceição Sobrinho, pombais contraceptivos, eu penso que a senhora Presidente da Comissão do Bem-Estar Animal, neste caso, já respondeu. -----

Relativamente a questão do elevador da piscina erradamente designado por elevador, ou seja, aquilo é para não continuar o erro porque, às vezes, eu percebo que as pessoas têm uma expectativa relativamente àquele equipamento que não corresponde a realidade. Aquela é uma piscina antiga, como sabem, quando foi construída não contemplava a existência de um elevador. Aquilo que se fez em determinada altura, antes do encerramento, foi a instalação de uma plataforma elevatória para cadeira de rodas. Não é um elevador e as plataformas elevatórias são elas próprias de mecanismos muito complexos e muito sujeitos a avarias. Portanto, é essa a razão pela qual aquele equipamento não serve. Não é utilizado como elevador, porque, realmente, não é um elevador, nem tem condições de segurança para o ser e também tem muitas avarias por causa disso a Junta de Freguesia articulando com a Câmara municipal porque aquilo é um equipamento municipal e, portanto, a instalação de um elevador verdadeiro e próprio é uma competência do dono do equipamento, no caso, a Câmara municipal. O que fizemos foi pedir ao abrigo das delegações de competências, estas que hoje vamos debater aqui fosse transferida uma verba para a Junta de Freguesia proceder a instalação sim, agora, de um elevador. É isso que vamos fazer. Assim, esta Assembleia de Freguesia aprove esta delegação de competências e segunda-feira estaremos em condições de dar início aos procedimentos que nos permitam, concretamente, e é uma das intervenções mais prioritárias, instalar o elevador na piscina da Penha de França. -----

Relativamente a Victor Palla é a Câmara Municipal de Lisboa que está a tratar desse equipamento. É um equipamento municipal. Portanto, tanto quanto sabemos já está a acompanhar o assunto e vai proceder a reparação do elevador na Escola Victor Palla. ---

Relativamente, as bicicletas giras existe o compromisso da parte da Câmara Municipal de instalar as estações giras, não ficou definido um tempo, mas foi explicada a dificuldade

---

que tem existido até agora em instalar as ditas estações porque tem a ver com questões de telecomunicações e de ligações entre os equipamentos porque todas as estações comunicam umas com as outras, o que se compreende pela necessidade de verificar a existência de bicicletas disponíveis e portanto tão breve quanto possível elas serão instaladas na Praça Paiva Couceiro e começará a ser instalada uma estação na Praça Paiva Couceiro ou junto ao Mercado de Sapadores. É esse o compromisso que existe por parte da Câmara Municipal de Lisboa, mas não tenho ainda um calendário para partilhar. -----

Relativamente as questões colocadas pelo senhor, pelo eleito Gonçalo Gomes da CDU. Incêndios. De facto, tivemos incêndios em terrenos municipais e, portanto, o que nós fizemos, como são terrenos municipais, cuja deservagem e desmatação. Penso que é a isso que se refere é competência da Câmara Municipal de Lisboa quer num caso, quer na Estrada de Chelas, quer no Alto da Eira. Portanto, o que nós fizemos foi reforçar junto a Câmara Municipal de Lisboa a necessidade de proceder a essas desmatações. São terrenos muito grandes e, infelizmente, isto acontece sempre. Infelizmente, chegamos a essa altura que temos incêndios e só nessa altura, em face desses eventos, dessas ocorrências é que conseguimos sensibilizar a Câmara municipal para a importância da respetiva desmatação e deservagem. Ciclicamente isso acontece. Mudaram os Executivos, mas o problema manteve-se. Infelizmente. -----

Relativamente ao buraco, é um buraco de saneamento na Estrada de Chelas, é um buraco de saneamento, portanto, já está sinalizado e está à espera da empreitada da Câmara Municipal de Lisboa para ser reparado. -----

Relativamente ao senhor eleito Sérgio Senciuc, do CDS. Produto de apoio. É verdade, sim senhora, foi por proposta do CDS que se fez uma nova roupagem a este projeto particular da recolha e cedência de produtos de apoio. Foi aprovado um novo grafismo e temos vindo a divulgar a existência destas cedências. Fruto disso, sim, temos recebido mais cedências, mais donativos, digamos assim, e também alguns pedidos. Eu encaro o facto de não recebermos mais pedidos como querendo dizer que as pessoas não precisam, mas vamos sempre reforçando a comunicação para que não haja ninguém que não use o produto de apoio porque não tem capacidade para o comprar, sendo certo que a Junta pode sempre emprestar. O que nós fazemos é emprestar e, portanto, pedimos sempre as pessoas que usem e nos devolvam. -----

---

Depois, relativamente a senhora eleita, não inscrita, Sofia Peralta, a quem agradeço a questão da desbaratização e da desratização. Sempre que essas ocorrências são sinalizadas, nós reportámo-las à Câmara Municipal de Lisboa que tem essa competência, ou seja, nós aqui o que fazemos é intermediar, chamar a atenção por nós próprios ou porque os moradores se queixam. Reportamos à Câmara municipal e é quem tem esses contratos de desratização e desbaratização. A Junta não tem esses meios, eventualmente, se calhar acompanha-a no sentido de dizer no âmbito da reforma administrativa da cidade de Lisboa, se calhar, faria sentido que fossem as Juntas que estão no local, que fossem as Freguesias que tivessem uma delegação de competências para fazer as desbaratizações e as desratizações. É uma boa sugestão que fica. Creio que já dei esta informação relativamente aos circuitos incompletos, de facto, é verdade. É um facto. Nós tentamos sempre o mais possível articular com a Câmara Municipal uma melhoria desses circuitos.-

Senhora eleita Idália Tiago, da CDU, relativamente, não lhe vou responder às questões das colónias de gatos creio que a senhora Presidente já deu alguma informação sobre isso, mas de facto vou pedir um reforço das ações de sensibilização. É uma coisa complicada porque temos pessoas que cuidam e que vão alimentar, mas também temos pessoas que, às vezes, com boa intenção deitam restos porque acham que estão a fazer bem e não estão, não é? Porque os animais não comem, não é a alimentação apropriada para os animais e, sobretudo, que traz cheiros, estraga-se e faz má vizinhança, mas vou reforçar, como lhe digo, o pedido de que passemos com mais frequência para ajudar as cuidadoras a manter a salubridade das colónias. -----

Relativamente as questões das marchas e ao arraial que mais uma vez não diz diretamente respeito a esta Informação Escrita, este problema de nós sempre vamos falar de um período anterior e não daquele período que está mais fresco na nossa memória que é aquilo que aconteceu mais recentemente, mas eu queria agradecer o facto de ter trazido esse tema para dizer que é uma das iniciativas que mais nos enche de orgulho e aqui, o seu a seu dono, é uma iniciativa do vogal Maycon Santos que soube também conseguir o apoio das associações e da população e da comunidade, das pessoas civicamente participativas, diria eu, com os Escuteiros à cabeça que são de facto uma das entidades mais importantes na realização do arraial porque os Escuteiros eles próprios já vinham, já o faziam e, portanto, no fundo, foi com esse embrião e com o espírito de iniciativa e de



*uf*  
*João Pereira*  
*Elsa Sacramento*

interajuda dos Escuteiros que nós conseguimos criar este projeto que já tem um regulamento e que é aprovado todos os anos e que define as regras. Portanto, nós publicamos nos canais da Junta as regras e informamos, contactamos as associações. As associações da Freguesia são isentas das taxas, também abrimos no caso de haver espaços disponíveis a possibilidade de haver participação de associações que sejam fora do território da Penha de França, o que também aconteceu. Não houve associações que tivessem manifestado vontade e não tivessem podido participar. Isso foi uma coisa que nos deixou satisfeitos, mas por outro lado também temos consciência e aí se calhar também vale a pena dar essa nota, sendo uma iniciativa amadora, portanto, não é uma iniciativa profissional, depende da vontade e da disponibilidade das pessoas que passam ali quatro dias muito intensos a trabalhar e é isso, também, que explica um bocadinho porque que não é um arraial com mais dias porque não é um arraial maior porque há arraiais que são profissionais, há arraiais que são realizados por empresas de eventos. Este é um arraial amador, organizado pelos Escuteiros, por associações, por voluntários, por associados que dão o melhor de si neste espírito de convívio e também para angariar alguma receita para as suas coletividades e é com esse espírito que tudo isto aqui é feito. Este ano já podemos contar com o apoio de uma empresa que vende cerveja para nos dar, para nos fornecer o mobiliário urbano. Portanto, isso já foi um contributo interessante. Já nos permitiu aí poupar alguma coisa, mas é como digo, isentamos, o nosso fim não é angariar receita. Isentamos das taxas as associações, cobramos, também, um valor que é simbólico as associações que não são da Freguesia. -----

Relativamente aos valores que são praticados eles são também articulados entre todos os participantes e, portanto, são os próprios participantes que definem um pouco aquilo que parecem os valores adequados relativamente ao nível de serviço que é prestado e a diversidade dos géneros que são postos à disposição, mas achamos que há sempre e, portanto, se assim que terminamos o arraial 2023, começamos a preparar o arraial 2024 e, portanto, dirijo à CDU e a todas as Forças representadas aqui na Assembleia de que, por favor, pensem connosco e sugiram-nos melhorias que considerem que possam engrandecer ainda mais esta iniciativa. Já pensamos em aumentar o espaço. Nós estamos num espaço natural que é ali em frente ao mercado e que não tem constrangimentos para os transportes coletivos. Já pensamos em alargar um pouco para o lado da farmácia. Há



*uf*  
*João Pinheiro*  
*Elsa Sacramento*

ali aquele espaço. É uma coisa que estamos a pensar para o próximo ano. Vamos ver. Vamos refletir com todos os participantes e com o apoio da Assembleia também se assim quiserem. -----

Relativamente às questões do Alto da Eira, portanto, a informação que tenho é que nós, já o Pelouro do Desenvolvimento Social sinalizei essas como todas as outras situações de pessoas em situação de sem abrigo ou de instalações precárias. Portanto, essa é uma situação que já está sinalizada e acompanhada nos termos daquilo que é possível acompanhar, enfim, com todos os constrangimentos que existem. -----

Relativamente a questão da Quinta do Lavrado, também agradeço as questões colocadas, me permitem dizer que, enfim, como disse e bem a Quinta do Lavrado é um bairro municipal que já tem, creio eu, cerca de 20 anos. Deve ter mesmo 20 anos. Com os seus problemas de base quer em termos da área de implantação, quer em termos da qualidade de construção e, portanto, enfim, é a realidade com que lidamos. Queria, também, dizer que já reuni com o Presidente da Gebalis Doutor Fernando Angleu que se mostrou muito sensível a esta questão quer a questão das infiltrações que são um problema genérico de toda as habitações e também das lojas que estão cedidas a Junta de Freguesia e, portanto, que assumiu o compromisso de proceder a essas reparações. O que acontece é que é a Gebalis faz essa gestão. Não cabe a Junta de Freguesia da Penha de França opinar sobre isso. Há naturalmente intervenções noutros bairros municipais que seguramente serão mais graves ou por outra: mais importantes, mais prioritários porque são mais graves. Portanto, depois a empresa, como a própria Câmara Municipal calendarizam os seus investimentos e aquilo que é as intervenções. O que eu posso dizer é que existe da parte da Gebalis, na pessoa do seu Presidente, um compromisso, de proceder a essas intervenções e quando essas intervenções foram feitas, nomeadamente, permitirão a Junta de Freguesia ocupar os tais dois espaços que neste momento não pode utilizar porque tais deficiências, tais patologias que não é possível sequer adaptar o espaço e trabalhar lá e, portanto, era essa a nota que eu queria dar. -----

Relativamente, as questões de vandalismo que eu mencionei, isso é uma parte do problema, e, portanto, tanto existem problemas de falta de manutenção e também aí, quer aí, por exemplo, na Mouzinho de Albuquerque, mais uma vez, pude sensibilizar o Presidente da Gebalis para a importância das empreitadas de renovação dos elevadores e

tenho essa informação de que há uma empreitada agora em curso de arranjo dos elevadores quer na Mouzinho de Albuquerque, quer no Alto da Eira, quer, nos prédios da Themudo Barata, isto está em curso, mas temos queixas concretas na Mouzinho de Albuquerque. Tanto há problemas nos elevadores como também não posso ignorar que, às vezes, existe vandalismo por parte dos utilizadores e os utilizadores não são só moradores, não é? Os utilizadores são várias pessoas. São os moradores, são pessoas que lá vão. São, enfim, como qualquer outro sítio quando se diz vandalismo, não estamos a falar, necessariamente, feito por quem lá mora. É por quem lá mora e por quem lá vai e, portanto, não é sério não dizer que existe vandalismo. Tem se dizer que existe vandalismo, assim como tem que se dizer que nem sempre a Gebalis respondeu com a celeridade que todos nós desejaríamos as necessidades de intervenção e de reparação nos elevadores, mas queria deixar aqui essa nota porque senti da parte da Gebalis disponibilidade para dialogar e o compromisso firme de que em 2024 essa intervenção vai existir. As nossas queixas já são muito anteriores e, portanto, eu fico satisfeita que esta administração, em concreto, manifeste vontade de arranjar, coisa que em outras administrações não senti até porque a Gebalis faz aquilo que a Câmara permite que a Gebalis faça, nomeadamente, através do orçamento, das verbas que transfere para Gebalis cumprir o seu plano de atividades e muitas vezes não é que a Gebalis não tivesse o seu diagnóstico feito, mas é preciso que a Câmara municipal dote a Gebalis dos meios para agirem em conformidade e, portanto, aquilo que eu posso testemunhar é que, neste momento, existe este firme compromisso de intervir ali. Estaremos fiscalizantes. Estaremos atentos para que assim seja, para que assim aconteça. Muito obrigada, senhora Presidente. -----

----- **PONTO NÚMERO QUATRO** -----

----- **Proposta nº33/2023 – Contrato de Delegação de Competências – CML – Ecopontos** -----

**Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:** Muito obrigada, senhora Presidente. Vamos, então, passar ao ponto número 4. Proposta número 33/2023. Contrato de delegação de competências entre a Câmara e a Junta e que diz respeito aos ecopontos. Senhora Presidente. -----

**Presidente da Junta de Freguesia:** Muito obrigada, senhora Presidente. Para dar nota de que isto é a renovação de uma delegação de competências que já existia num mandato



*uf*  
*João Pimenta*  
*Elsa Sacramento*

---

anterior e, portanto, estamos a, é proposta, novamente, a Junta de Freguesia e nos mesmos moldes e com os mesmos montantes a delegação de competências para que possamos recolher a volta dos ecopontos os depósitos ilegais de lixo auxiliando assim esta operação. Muito obrigada. -----

**Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:** Senhora Deputada Ana Calado, da CDU. -----

**Deputada Ana Calado, da CDU:** Obrigada, senhora Presidente. Então, relativamente a este contrato com delegação de competências, nós consideramos que esta não é a solução para resolver o problema da falta de limpeza da cidade. Esta foi uma medida implementada, no anterior mandato, que não surtiu efeito, aliás, como acabamos de falar há bocadinho, não é? Continuam a existir queixas relativamente a falta de limpeza e este poderia ser um serviço que deveria estar na competência da Câmara Municipal de Lisboa e não das Juntas de Freguesias de modo a garantir uma resposta integrada fazendo o uso dos recursos a escala da cidade e evitar desigualdades entre trabalhadores. Consideramos, também, que esta é uma forma de compensar as Juntas atribuindo-lhes os meios financeiros que não foram devidamente acautelados na altura da reforma administrativa que o montante, neste caso, na área da higiene e limpeza urbana, aliás, só assim se pode explicar que o montante a ser transferido seja igual para todas as Juntas. Independentemente de as mesmas terem dimensões variadas e conseqüentemente número de contentores e ecopontos diferentes. Obrigada. -----

**Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:** Muito obrigada, senhora Deputada. Senhora Deputada Sofia Peralta, Deputada não inscrita. -----

**Deputada Não Inscrita, Sofia Peralta:** Relativamente ao contrato de delegação de competências que eu, como sabem, votei contra, portanto, e que me valeu, praticamente, uma grande advertência por parte do meu partido por não ter sido solidária, como sabem, aquilo que eu penso que os valores que a Câmara Municipal transfere para a Junta não são suficientes. Pronto, e tendo em conta, que houve um aumento populacional da Junta, tendo em conta que não se sabe, ao certo, quantas pessoas é que estão na Junta porque até pelos motivos que falamos no início desta reunião. Não consigo perceber como é que a Câmara municipal continua a transferir o mesmo montante para a Junta de Freguesia da Penha de França e, no entanto, relativamente aos cinquenta milhões vão ser distribuídos



*uf*  
*João Pereira*  
*Elsa Sacramento*

pelas vinte e quatro Freguesias. Uma Freguesia que tem, exatamente, os mesmos problemas que a nossa recebe o maior bolo que é a de Arroios, nossa vizinha, recebe o maior bolo, portanto, não acho correto que a Câmara Municipal de Lisboa tenha feito esta distinção e gostava de saber por parte da senhora Presidente se uma verba destinada destes cinquenta milhões se, tendo em conta que é um bocadinho dúbio onde se pode aplicar, uma das rubricas é os territórios saudáveis e eu penso que não há nada melhor do que um território saudável do que um território limpo, não é? Se, eventualmente, a verba dos cinquenta milhões poderá ser canalizada para um reforço da limpeza da Freguesia ou então, realmente, a Câmara municipal, se calhar, era interessante o senhor vereador vir aqui dar uma volta, como já veio uma vez e ficou e percebeu que, realmente, os meios não são suficientes na Freguesia e continua a insistir em transferir uma verba absolutamente insuficiente e que a meu ver é escandaloso. Isto é escandaloso e tem que ser passível de protesto por parte, obviamente, dos moradores da Freguesia. Obrigada. --

**Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:** Muito obrigada, senhora Deputada. Não registo mais nenhuma inscrição. Senhora Presidente. -----

**Presidente da Junta de Freguesia:** Obrigada, senhora Presidente. Eu queria só dar uma nota. Bom, queria relativamente ao comentário da CDU. Nada de novo. Estamos, sabemos, a posição é consabida e, portanto, vale pela coerência. Concordamos discordar, diria eu. Relativamente, ao comentário feito pela senhora Deputada não inscrita Sofia Peralta. Posso acompanhá-la, isto é, suponho que em sede de negociação do próximo orçamento municipal poderá ser um tema a discutir. Acompanho-a que os meios são insuficientes até pelas razões que disse que há, de facto, uma carga maior, hoje, em dia junto dos ecopontos e, portanto, há uma necessidade maior de, sem prejuízo de aumentarmos as campanhas de sensibilização, mas eu diria que isto só com sensibilização não vai lá e até de fiscalização, porque, também, tem havido um aumento da fiscalização por parte da Câmara, também, é preciso dizer. O que muitas vezes, também, depois atrasa a recolha. Quando a Câmara Municipal fiscaliza um ecoponto e o fecha com uma fita que diz fiscalização porque significa que há resíduos que estão a contaminar aquele ecoponto porque não são os resíduos que lá deveriam estar depositos. O que significa que não é feita a recolha imediatamente porque depois fica à espera de um novo circuito e, portanto, isso também, atrasa. No entanto, registo a sua sugestão que, de facto, esses valores devem ser

revisitos. Quanto a questão do outro contrato de delegação de competências dos cinquenta milhões de que fala, que no caso da Penha de França são 2 milhões 585 mil. Não são destinados à higiene urbana, são, maioritariamente, destinados a investimentos em espaço público. Tem alguns eixos de direitos sociais, mas não especialmente vocacionados para a higiene urbana. Aliás, esta proposta vem acompanhada das intervenções em concreto e não é a higiene urbana uma delas. No entanto, como digo, registo a sua sugestão e acho que, de facto, devemos lutar e exigir à Câmara Municipal que dote, concretamente, a Freguesia de mais meios na área da higiene urbana. Muito obrigada. -----

**Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:** Muito obrigada, senhora Presidente. Vamos, então, passar à votação da proposta número 33/2023, contrato de delegação de competências referente aos ecopontos. -----

Peço desculpa, senhora Deputada. Não vi a sua mão levantada. -----

**Deputada Conceição Sobrinho, do BE:** Sim, eu levantei. -----

**Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:** Então, para a outra vez pode levantar um pouquinho mais alto e qual é o seu sentido de voto? -----

**Deputada Conceição Sobrinho, do BE:** É abstenção. -----

	A favor	Contra	Abstenções
<b>Aprovada por Maioria</b> Com a seguinte votação:	<b>12 (7 PS, 2 PSD, 1 CDS/PP, 1 Livre, 1 PAN)</b>	<b>4 (3 CDU, 1 DNI)</b>	<b>2 (1 BE, 1 Chega)</b>

**Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:** Senhora Deputada, a sua Declaração de Voto é oral ou é escrita? Faça o favor. -----

**Deputada Não Inscrita Sofia Peralta:** Quero só reforçar que eu votei contra esta delegação de competências porque acredito que os valores para esta Freguesia são diminutos e que tem que se aumentar os valores atribuídos à nossa Freguesia. Obrigada.-  
-----

## PONTO NÚMERO CINCO

### Proposta nº34/2023 – Contrato Interadministrativo de Cooperação – CML

**Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:** Muito obrigada, senhora Deputada. Passamos ao Ponto nº5, Proposta nº34/2023, Contrato Interadministrativo de cooperação com a Câmara Municipal de Lisboa. Senhora Presidente. -----



*uf*  
*João Pereira*  
*Elsa Sacramento*

---

**Presidente da Junta de Freguesia:** Muito obrigada, senhora Presidente. Este é um outro contrato, enfim, diferente, mas destina-se ao mesmo, que é o reforço dos meios da higiene urbana. E que, esse sim, já é diferente, já distingue as Freguesias umas das outras. E que, no caso da Penha de França, tem também em atenção o facto de termos no nosso território o Museu do Azulejo, que é um dos museus mais visitados. E, por essa via, que traz um movimento, uma carga ao espaço público que merece, da parte da Câmara Municipal o reconhecimento de que são necessários mais meios para manter a Freguesia limpa. E, portanto, o que não quer dizer que também já não carecesse de alguma atualização. Mas é também um contrato que já vem de antes e que se mantém exatamente nos mesmos moldes. Muito obrigada, senhora Presidente. -----

**Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:** Muito obrigada, senhora Presidente. Senhora Deputada Idália Tiago, da CDU. -----

**Deputada Idália Tiago, da CDU:** Obrigada, senhora Presidente. Concordando discordar, vou repetir a nossa posição sobre a reforma administrativa. E o que nós, muito resumidamente e repetindo, porque nós estamos convictos do que defendemos. E, portanto, temos muito prazer em continuar a dizer isto, até porque a realidade vai... nós perdemos capacidade de resposta rápida, integrada. Perdemos universalidade nos direitos à prestação de serviços públicos. Cria-se uma zona cinzenta de trabalho precário. Agravaram-se os desequilíbrios e as desigualdades. E isto é assim, muito resumidamente, a nossa opinião sobre o que tem acontecido nesta área e a propósito das decisões que foram tomadas e se mantêm em vigor. Mas depois não deixa de ser curioso, se nós olharmos para a proposta, aparece-nos nas intenções, isto é bonito. Portanto, isto vem implementar uma estratégia de modernização, de adaptação do modelo do governo da cidade. A respeito dos princípios de universalidade e equidade no quadro do relacionamento entre o Município e as Freguesias. Reforça a democraticidade do poder local. Da proteção dos direitos, garante a proteção dos direitos e interesse dos cidadãos. Só que depois abrimos a porta de casa e vamos para a rua e isto não se passa nada assim. É tudo ao contrário. Portanto, as ruas estão sujas, há lixo por todo o lado. Não são limpas, cheira mal. E isto qualquer um de nós se confronta com isto na cidade de Lisboa todos os dias. E qualquer um de nós ouve as pessoas a dizer que a cidade está assim todos os dias. Portanto, aqui a sensação que dá é que é assim, estamos aqui com um conjunto de boas



uf  
João Pimenta  
Elsa Sacramento

intenções que são uma maçada depois a realidade contrariar-nos. Porque nós há anos que insistimos que esta é a solução. Há anos que mantemos esta solução. E depois a realidade diz-nos não, essa solução não é a melhor. Portanto, isto tem que ser um trabalho realizado de forma global, geral. Deve ser responsabilidade da Câmara Municipal de Lisboa. Deve ser garantida a todos os munícipes da cidade de Lisboa e é um trabalho estrutural e que deve ser assumido pela Câmara Municipal de Lisboa. Não deve passar para as Juntas de Freguesia, muito menos passá-la da forma como tem passado com bocadinhos de recursos financeiros e humanos que vão daqui para ali, que é uma confusão. Agora passamos a vida a aprovar transferências e montantes que não chegam, que não se percebem quais são os critérios que são atribuídos a umas e a outras Freguesias, enfim. Nem vale a pena dizer muito mais, porque basta nós sairmos à rua todos os dias na cidade e percebemos o que é que se está a falar. E não é um problema de paz social. É um problema de falta de recursos humanos e financeiros e de uma forma de encarar a higiene urbana na cidade de Lisboa, de uma forma global e de igual para todos. Não é porque os sindicatos estão mais zangados ou menos zangados. É porque não há nem dinheiro nem condições de trabalho nem meios humanos. Obrigada. -----

**Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:** Muito obrigada, senhora Deputada. Senhora Deputada Sofia Peralta, senhora Deputada não inscrita. -----

**Deputada Não Inscrita Sofia Peralta:** Mais uma vez, ao ler este contrato, portanto, está aqui protegido o Museu do Azulejo, mas depois a verba continua a mesma e todos esquecem. Neste caso, o Executivo da Câmara esquece que o Museu do Azulejo cada vez tem mais visitas, porque todos os monumentos em Lisboa cada vez têm mais visitas. Porque nós cada vez temos mais turismo. E depois acho muito irónico que se fala no Museu do Azulejo, mas não se fala do Forte de Santa Apolónia. Que, ainda hoje, mais uma vez, na TVI, em *prime time*, volta-se a falar no assunto do Forte de Santa Apolónia com uma grande reportagem, que continua nebuloso, sem saber o que é que vai acontecer. E, portanto, sobre o Forte, nada a dizer. Relativamente ao Museu do Azulejo, a verba é a mesma, portanto, mais do mesmo. As políticas para a cidade continuam neste marasmo que, efetivamente, só reflete a incompetência de determinadas pessoas que ocupam determinados cargos que não os deviam ocupar. Muito obrigada. -----



*uf*  
*João Pinheiro*  
*Elsa Sacramento*

**Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:** Muito obrigada, senhora Deputada. Não registo mais nenhuma inscrição. Vamos passar à votação da Proposta nº34/2023, Contrato Interadministrativo de cooperação, portanto, Câmara-Junta de Freguesia. -----

	A favor	Contra	Abstenções
<b>Aprovada por Maioria</b> Com a seguinte votação:	<b>13 (7 PS, 2 PSD, 1 CDS/PP, 1 Livre, 1 Chega, 1 PAN)</b>	<b>4 (3 CDU, 1 DNI)</b>	<b>1 BE</b>

-----  
**PONTO NÚMERO SEIS**  
-----

**Proposta nº35/2023 – Contrato de Delegação de Competências – CML – Execução de Intervenções**  
-----

**Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:** Passamos ao ponto número seis, proposta número 35/2023, contrato de delegação de competências e que diz respeito à execução de intervenções. Senhora Presidente. -----

**Presidente da Junta de Freguesia:** Muito obrigada, senhora Presidente. Eu queria, enfim, este é o contrato de delegação de competências chamado contrato de mandato que se destina a ser executado até ao final do mandato. Desde o princípio da reforma administrativa da cidade de Lisboa que esta tem sido uma marca desse mesmo movimento, que é o aumento das delegações de competências nas Juntas de Freguesia. Porque se entende que as Juntas de Freguesia são mais ágeis, estão mais próximas, portanto, estão nos territórios e conhecem melhor as necessidades. São mais ágeis a desenvolver os projetos. São mais ágeis a executá-los do que os serviços da Câmara Municipal que, pela sua dimensão, acabam por se tornar uma máquina mais pesada. E queria, desse ponto de vista, dizer que esta é uma... na Freguesia da Penha de França que, de facto, tem tido níveis de execução muito elevados, perto dos cem por cento. Esta tem sido uma boa marca da reforma, uma boa marca identitária. E eu fiz a conta, pedi a listagem, portanto, já foram feitas cinquenta e três intervenções nestes dez anos. Cinquenta e três intervenções, melhoria do espaço público, de intervenção direta no espaço público, fruto de delegação de competências. E, portanto, por ação direta, execução direta da Junta de Freguesia. E, portanto, eu acho que isso é uma coisa que nos deve deixar a todos satisfeitos, a todos os eleitos. Porque a Junta não faz sem a



*uf*  
*João Pinheiro*  
*Elsa Sacramento*

Assembleia, sem a concordância da Assembleia e sem o empenho da Assembleia e sem o trabalho de fiscalização da Assembleia, que é tão importante quanto a capacidade de executar. E, portanto, eu queria dar esta palavra à Assembleia e dizer que acho que todos devemos ficar satisfeitos, porque acho que é visível que a Freguesia melhorou nestes dez anos. Em que os olhos do investimento no espaço público foram os da Freguesia e não os da Câmara. E, portanto, eu acho que isso é uma coisa que a todos os títulos deve ser reconhecida. Dito isto, esta nova proposta, em concreto, para o mandato até dois mil e vinte e cinco, dois mil e vinte e um, dois mil e vinte e cinco, elenca uma série de eixos. Eu queria também dar esta nota à Assembleia, o montante transferido para a Freguesia aumenta em cem mil euros relativamente ao mandato anterior. E um dos critérios é, justamente, a capacidade de execução. Portanto, há coisas que não mudam, enfim, a população aumentou ligeiramente, mas não foi a população que aumentou muito, de modo a justificar isso. É, sobretudo, a capacidade de execução. E, portanto, eu acho que isso é uma coisa que nos deve deixar satisfeitos, a nós eleitos e também aos trabalhadores e dirigentes da Junta, sem os quais nada disto seria possível. E, portanto, que sejamos muito claros. Há uma direção da Junta de Freguesia, há eleitos, há uma presidência da Junta, há uma Junta. Mas depois existem os dirigentes e existem os trabalhadores, sem o esforço dos quais e sem o seu empenho não seria, efetivamente, possível. E, portanto, acho que é justo reconhecer isto. E, portanto, mais uma vez, será com estas pessoas que vamos conseguir executar estes investimentos que estão previstos até ao final do mandato. E eu tenho confiança e estou certa de que o vamos conseguir, na medida em que tivemos a mesma experiência no mandato anterior e, felizmente, conseguimos executar praticamente tudo. O que não executámos nem sequer foi por... há uma pequena intervenção que ainda falta na Paiva Couceiro, mas não foi por falta de capacidade de execução da Junta. Foi, lá está, mais uma vez, porque os serviços da Câmara Municipal não aprovaram um projeto, enfim. Quando se ia começar a execução em obra, foi decidido repensar uma solução técnica que levou a que a obra ainda não tivesse sido executada, mas será, seguramente, a seguir à Jornada Mundial da Juventude. E, portanto, era esta a informação que queria dar sobre esta proposta, senhora Presidente. Muito obrigada. -----

**Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:** Muito obrigada, senhora Presidente. Senhor Deputado Gonçalo Gomes, da CDU. -----



*uf*  
*João Pinheiro*  
*Elsa Sacramento*

**Deputado Gonçalo Gomes, da CDU:** Muito obrigado, senhora Presidente. Nós consideramos que, à partida, não devemos financiar as áreas que já são da competência da Junta de Freguesia. Ou seja, em relação às quais não forma acautelados os devidos meios ao abrigo da reforma administrativa da cidade. Em particular, nos espaços verdes, no espaço público e também em alguns equipamentos. Por outro lado, nós consideramos, quer na área da cultura, da educação e até na área social e até mesmo nalgumas intervenções em equipamentos ao espaço público. Que se apoiem projetos um bocado à peça, mas, concretamente, no que diz respeito ao anexo, as intervenções, por exemplo, no eixo um. Portanto, nos territórios próximos refere a colocação de calçada mista e rebaixamento de passadeiras em diversos locais. Portanto, duzentos e noventa mil euros, gostaríamos de saber quais locais? Medidas de acalmia de trânsito na rua Morais Soares, vinte e nove mil e quinhentos euros. Gostaríamos de saber, no concreto, que medidas são estas? E se considera que este valor se adequa a uma rua com a dimensão, com o movimento, portanto, com a atividade e com as características que tem a rua Morais Soares. Relativamente à requalificação do largo Santos-o-Novo, trezentos e cinquenta mil euros. Saudamos e esperamos que seja desta. Em relação ao eixo três, nos territórios dinâmicos, refere o projeto global de requalificação do mercado de sapadores, duzentos e cinquenta mil euros. Gostaríamos de perguntar, no concreto, quantas lojas estão equacionadas no mercado de sapadores e em que é que consiste o projeto de requalificação? Verificamos ainda e a senhora Presidente referiu agora que a Junta de Freguesia tem uma execução próxima dos cem por cento. Verificamos que há intervenções que já vêm do mandato anterior e, portanto, e que constam também deste anexo. Portanto, gostaríamos de saber se, de facto, os orçamentos foram executados e, no fundo, o que é que aconteceu para constarem novamente para este mandato? Relativamente ao eixo cinco, os territórios saudáveis, introdução de equipamentos de ginástica e nos jardins, em diversos locais, quinze mil e oitocentos euros. Bom, nós aqui consideramos que, em primeiro lugar, é preciso que os jardins existam e que sejam construídos, porque nós consideramos que há uma falta gritante de espaços verdes na nossa Freguesia. E, portanto, nesse sentido, gostaríamos de saber onde é que serão instalados os equipamentos de ginástica? E, para terminar, gostaríamos apenas de saudar a criação da universidade sénior. Muito obrigado. -----



*uf*  
*João Peralta*  
*Elsa Sacramento*

---

**Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:** Muito obrigada, senhor Deputado. Senhora Deputada Sofia Peralta, senhora Deputada não inscrita. -----

**Deputada Não Inscrita Sofia Peralta:** Mais uma vez, eu venho aqui defender que a construção do silo aqui devia ter sido uma prioridade, não foi. Estamos a requalificar o Alto de São João com as pessoas cada vez mais desesperadas para estacionar os carros. Vamos cimentar toda aquela zona, impermeabilizando o solo. Portanto, ou seja, há aqui uma inversão absoluta de prioridades. E eu penso que o Executivo deveria, junto das entidades competentes, reforçar que realmente quem mora na Freguesia, quem gere a Freguesia é a Junta de Freguesia. Que recebe de imediato as queixas e os problemas que assolam a população, sendo que o problema do estacionamento é um dos maiores problemas desta Freguesia, com pessoas a circular durante horas, ao final do dia, para poder estacionar o carro. E não houve nenhuma sensibilidade relativamente a isso, vai-se colocar a Freguesia inteira em obras com obras que vão ainda tirar mais estacionamento. E tudo o que tem a ver com espaços verdes, que está nesta proposta, eu gostava de perceber como é que a parada do Alto de São João vai ser um espaço verde, tendo em conta que vão cimentar a maior parte do espaço? Retirando zona de estacionamento e provocando, aos moradores, uma série de entropias na Freguesia. Portanto, realmente é o que eu costumo dizer, eu leio estes relatórios, eu vejo estes relatórios e vejo muito boa vontade, mas depois, na prática, não vejo que consigam, efetivamente, aplicar. Porque os problemas maiores da Freguesia não estão a ser resolvidos. É só isso. -----

**Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:** Muito obrigada, senhora Deputada. Senhora Presidente. -----

**Presidente da Junta de Freguesia:** Muito obrigada, senhora Presidente. Bom, agradecendo as questões colocadas. A calçada mista vai ser colocada, bom, sempre que nós fazemos intervenção, hoje em dia, vamos sempre colocando a calçada mista. Vamos, nomeadamente, por exemplo, no Bairro Lopes, em certas ruas muito inclinadas, onde sempre houve até a reivindicação da instalação de corrimãos, isso não é possível. E, portanto, vamos pôr calçada mista para evitar que as pessoas escorreguem, por exemplo. E, portanto, essa é uma das nossas prioridades sempre onde intervimos instalá-la. Depois a acalmia na Morais Soares diz respeito ao troço entre a Praça Paiva Couceiro e a parada do Alto de São João, porque é um troço onde existe muita sinistralidade. Não é um troço

que tenha tanto movimento como a Morais Soares da parada para baixo, disparte, da Paiva Couceiro para baixo para a Praça do Chile. E que precisa de um outro tipo de intervenção e de ser repensado tecnicamente. Mas é, justamente, para este troço. Até porque, como sabem, a intervenção na parada, é circunscrita a parada e, portanto, esta foi uma iniciativa que nós tomámos, no sentido de não podendo mexer nesse troço também. Porque as intervenções dizem sempre respeito a áreas territoriais circunscritas, é uma tentação sempre quando se faz obra o já agora. Já agora, às vezes, significa que o ótimo é inimigo do bom, mais vale fazermos o bom do que pensarmos num ótimo que nunca há de chegar. Porque se formos sempre já agora, já agora, não há projeto que lhe valha e, portanto, não concluímos nada. Portanto, aproveitando o facto de já termos requalificado, parcialmente, a Afonso III, de irmos continuar a requalificar e é por isso, talvez, daí que venha a ideia de que isto já existe em (imperceptível) anteriores. Não existe. É uma fase diferente da requalificação da Avenida Afonso III. Portanto, vamos ficar ali com uma parte significativa daquele eixo, desde a Nelson de Barros até à Praça Paiva Couceiro, melhorada. Incluindo a própria parada, não nos mesmos tempos, não é? Portanto, a parada demorará o tempo... aliás, nem sei depois no tempo se não irão coincidir. Mas a intenção é essa, é requalificar uma parte significativa daquele eixo, pelo menos até à Paiva Couceiro. Depois, relativamente ao Largo Santos-o-Novo, o Largo Santos-o-Novo já teve, sei lá, há vinte anos, para aí, uma intervenção. Está a precisar de uma nova intervenção, em primeiro lugar, porque as raízes das árvores têm vindo a danificar significativamente os passeios, não é? A calçada, o arruamento e, portanto, é precisa ali uma intervenção, porque já não dá para circular nem a pé nem de carro. De facto, já é preciso. As árvores também já estão muito grandes, precisam de ser podadas e melhoradas. Digamos assim, a relação entre as árvores e as pessoas que ali moram. E, portanto, foi por isso que nós achámos que era importante intervir no Largo de Santos-o-Novo. Relativamente ao mercado, vamos fazer, finalmente, as obras de requalificação que nunca foram feitas. O mercado é um equipamento municipal que foi transferido para a Junta de Freguesia, mas que já tinha patologias de base. Nomeadamente infiltrações na claraboia e nós sempre chamámos a atenção da Câmara para isto, mas, infelizmente, só agora é que a Câmara decidiu dotar a Junta de meios para requalificar o mercado. E, portanto, é isso que nós vamos fazer, vamos mexer na claraboia. Vamos instalar painéis

fotovoltaicos. Lojas-bancas, nós, neste momento, temos duas bancas de venda de produtos alimentares. Porque, efetivamente, já não existe procura, não existe vontade de comerciantes para explorarem as bancas do mercado nesse sentido. Aquilo que nós temos vindo a sentir, a receber e a acompanhar, porque também não vale a pena lidarmos contra a evolução do tempo e contra os hábitos dos consumidores, diria eu também. É a transformação daquele mercado num espaço de restauração. Quer dizer, não podemos obrigar os comerciantes a irem para lá vender fruta e peixe. Se existe procura para restauração, nós temos vindo a adaptar-nos a isso. É um debate que vimos tendo com a Câmara Municipal, eu diria que mais vale ter um mercado virado para a restauração, mas que esteja adaptado ao seu tempo e que responda à procura das pessoas que ali moram, que ali vão, do que termos um mercado com bancas onde ninguém vai. E, portanto, acho que, no fundo, acho que é isso e acho que temos vindo a requalificá-lo, a adaptá-lo, a modernizá-lo nesse sentido. E creio que o resultado que existe neste momento é digno e penso que é muito interessante. Relativamente, portanto, à Afonso III já dei a nota. Portanto, é a continuação da intervenção da requalificação da Avenida Afonso III. Ginástica, isto responde a vários pedidos. Há várias pessoas que nos pedem instalação de equipamentos de ginástica, equipamentos calisténicos nos jardins da Freguesia. E, portanto, é um movimento que nós temos vindo a fazer. Aqui no caso tem mesmo a ver com isso, ou seja, há muitas pessoas que nos pedem, que gostam de fazer ginástica na rua e, portanto, é isso que nós, respondendo a esse apelo, é isso que nós vamos fazer. Universidade sénior, também é um projeto que nós já temos há muito tempo. E, portanto, vamos, finalmente, dar-lhe corpo. Temos a ideia de vir a instalá-lo naquelas ditas lojas da Gebalis, assim seja feita a intervenção. Mas, independentemente disso, vamos criar o projeto, portanto, vamos criar o projeto material, independentemente de não ficar imediatamente instalado nas instalações que nós pensámos para esse efeito. Pronto. É o que eu posso dizer. No local que nós pensámos para esse efeito. Relativamente à senhora eleita Sofia Peralta, bom, o silo é uma obra de sete milhões de euros que está, francamente, fora do âmbito dos montantes que têm sido distribuídos através dos contratos de delegação de competências. Eu diria até que, tecnicamente, tem uma complexidade que à qual dificilmente os serviços da Junta teriam capacidade de dar resposta. Tanto que é um projeto que está a ser desenvolvido pela EMEL. Que é uma empresa municipal e,

portanto, é isso. Relativamente à questão da parada, na parada vão ser plantadas oitenta árvores. E, portanto, faz parte do projeto de requalificação da parada a arborização e o aumento das árvores naquele espaço. E, portanto, eu diria que, desse ponto de vista, estamos a contribuir para este desiderato de baixar a temperatura, diminuir as ilhas de calor. E, aliás, esta preocupação existe, portanto, estas oitenta árvores existem mesmo, porque está diagnosticado como sendo a parada do Alto de São João um dos sítios quentes da cidade de Lisboa. E, portanto, estas oitenta árvores destinam-se, justamente, a combater esse problema. E, portanto, desse ponto de vista, estamos satisfeitos, uma vez que a Freguesia da Penha de França é uma Freguesia que tem poucos espaços verdes, poucas árvores. E, portanto, todas as intervenções que nós temos vindo a fazer no espaço público, têm sempre essa componente. Às vezes, as pessoas não ficam muito satisfeitas, porque isto, como em tudo, há pessoas que acham que devemos plantar árvores. Há pessoas que acham que devemos dar prioridade aos lugares de estacionamento. Nós tentamos encontrar um equilíbrio entre essas várias vontades, esses vários desideratos e aquilo que nos parece a solução mais equilibrada. E creio que respondi às questões colocadas, senhora Presidente. Muito obrigada. -----

**Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:** Muito obrigada, senhora Presidente. Vamos, então, passar à votação da Proposta nº35/2023. -----

Aprovada por Maioria Com a seguinte votação:	A favor	Contra	Abstenções
	13 (7 PS, 2 PSD, 1 CDS/PP, 1 Livre, 1 Chega, 1 PAN)	1 DNI	4 (3 CDU, 1 BE)

----- **PONTO NÚMERO SETE** -----

----- **Proposta nº36/2023 – Adenda ao Contrato de Delegação de Competências – CML** -----

**Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:** Passamos agora à Proposta nº36/2023, adenda ao contrato de delegação de competências entre o Município de Lisboa e a Freguesia da Penha de França. Senhora Presidente. -----

**Presidente da Junta de Freguesia:** Obrigada, senhora Presidente. Para dar nota de que é, justamente, aquela intervenção de que falei na Praça Paiva Couceiro. Portanto, a intervenção da Praça Paiva Couceiro que vai requalificar o passeio do lado da Jacinto Nunes, digamos assim, da rua Sebastião Saraiva Lima. Que é um passeio que já tem

muitas sobreposições de utilizações. É um passeio que, para além de já estar desgastado e velho, tem muitas utilizações. Porque também é daquele lado que vem da Morais Soares e, portanto, tem muita carga, muito trânsito pedonal, digamos assim. E, portanto, precisava de ser alterado. Também tem a ver com a convivência com a praça de táxis que não era muito feliz e que se prestava a alguns problemas, nomeadamente para o trânsito que vinha da Morais Soares. E, portanto, que vai ser alterada. Mas, finalmente, a solução técnica que se encontrou para a curva com a Morais Soares, finalmente, quando se entrar em obra, a Câmara e a Carris iniciaram um diálogo que atrasou o início da obra. Finalmente, já existiu um entendimento entre a Carris e a Câmara e os serviços técnicos da Câmara. Já existe um projeto definitivamente aprovado. Não iniciamos agora, porque uma há uma espécie de moratória relacionada com a Jornada Mundial da Juventude, mas assim que a Jornada Mundial da Juventude termine, vai ser dado início a esta obra. E, portanto, isto é a razão pela qual é preciso prorrogar este contrato de delegação de competências que, em princípio, devia ter terminado no final do mandato anterior. Mas que, pelos motivos que acabei de invocar, não foi executado. E é essa a razão pela qual é preciso provar esta adenda, senhora Presidente. Muito obrigada. -----

**Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:** Muito obrigada, senhora Presidente. -----

Não registo nenhuma inscrição, posto isto, vamos votar a Proposta nº36/2023. -----

	A favor	Contra	Abstenções
<b>Aprovada por Maioria</b> Com a seguinte votação:	<b>13 (7 PS, 2 PSD, 1 CDS/PP, 1 Livre, 1 Chega, 1 PAN)</b>	-	<b>5 (3 CDU, 1 BE, 1 DNI)</b>

## ----- PONTO NÚMERO OITO -----

### Proposta nº37/2023 – 2ª Revisão Orçamental de 2023

**Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:** Passamos ao ponto oito, a segunda revisão orçamental. Senhora Presidente. -----

**Presidente da Junta de Freguesia:** Muito obrigada, senhora Presidente. Na sequência da aprovação da proposta anterior, é agora necessário incorporar no orçamento da Junta estes mesmo montantes, dos tais dois milhões quinhentos e trinta e cinco mil. E, portanto, é isso que se coloca à consideração da Assembleia, se concordar. Muito obrigada. -----



*uf*  
*João Pimenta*  
*Elsa Sacramento*

**Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:** Muito obrigada, senhora Presidente. Não registo nenhuma inscrição. Vamos passar à votação da segunda revisão orçamental de dois mil e vinte e três. -----

Aprovada por Maioria Com a seguinte votação:	A favor	Contra	Abstenções
	13 (7 PS, 2 PSD, 1 CDS/PP, 1 Livre, 1 Chega, 1 PAN)	-	5 (3 CDU, 1 BE, 1 DNI)

**Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:** Senhora Deputada, não percebi. Então, faz favor. -----

**Deputada Não Inscrita Sofia Peralta:** Relativamente a esta proposta, eu absteve-me, porque, conforme já disse anteriormente, acho que este montante é diminuto. Tendo em conta as necessidades da Freguesia e acho que deveria ter sido atribuída uma maior verba à Freguesia da Penha de França. Obrigada. -----

#### ----- PUNTO NÚMERO NOVE -----

#### ----- Proposta nº38/2023 – 1ª Alteração ao Mapa de Pessoal de 2023 -----

**Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:** Muito obrigada, senhora Deputada. Vamos passar ao ponto nove, proposta 38/2023, primeira alteração ao Mapa de Pessoal de 2023. Senhora Presidente. -----

**Presidente da Junta de Freguesia:** Muito obrigada, senhora Presidente. Tal como eu já havia assumido esse compromisso com a Assembleia, aliás, este mandato e em mandatos anteriores, ou seja, temos vindo a fazer paulatinamente o esforço da integração nos quadros da Junta dos prestadores de serviço. E, portanto, por um lado, vamos abrir concurso, quer para juristas, quer para assistentes sociais. E, portanto, isso é uma, enfim, diria eu, em consonância com o espírito que tem sido o da Assembleia de Freguesia. Creio eu que estamos a interpretar bem o espírito maioritário da Assembleia de Freguesia nesse sentido. Quer para permitir as mobilidades intercarreiras e a progressão nas carreiras dos trabalhadores que, entretanto, integraram os quadros e que precisam de progredir. E, portanto, ao todo são criados oito lugares, três lugares de assistente operacional, três lugares de assistente técnico e dois lugares de técnico superior. Queria também dar nota a este propósito que vão ser concluídos, estão para ser concluídos, eu creio que agora já os concursos da higiene urbana, portanto, os cantoneiros. E de assistentes operacionais

estavam a decorrer as entrevistas, mas creio que estará por dias a conclusão destes procedimentos. E, portanto, assim que seja aprovada esta alteração de mapa de pessoal, vamos imediatamente proceder à abertura de concurso para as assistentes sociais e também para jurista. E, portanto, creio que é uma proposta que nos enche de satisfação a todos, desse ponto de vista. Ficarem só apenas os verdadeiros e próprios prestadores de serviços, os profissionais liberais, aqueles que não querem integrar os quadros da Freguesia, sendo certo que isto não preclui que continuemos a reforçar sazonalmente, como sempre fazemos, a higiene urbana através de prestadores de serviços. Mas que depois vamos, novamente, abrir concurso para integrar, porque estamos, enfim, já disse isto várias vezes, temos a nossa força de trabalho envelhecida. E, portanto, haverá necessidade de integrar mais trabalhadores na higiene urbana. Muito obrigada, senhora Presidente. -----

**Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:** Muito obrigada, senhora Presidente. Não registo nenhuma inscrição. Vamos passar à votação da Proposta nº38/2023 e que diz respeito à primeira alteração ao Mapa de Pessoal. -----

	A favor	Contra	Abstenções
Aprovada por Unanimidade Com a seguinte votação:	18 (7 PS, 3 CDU, 2 PSD, 1 BE, 1 CDS/PP, 1 Livre, 1 Chega, 1 PAN, 1 DNI)	-	-

-----  
**PONTO NÚMERO DEZ**  
-----

**Relatório da Observância do Estatuto do Direito à Oposição**  
-----

**Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:** Passamos ao último ponto da nossa ordem de trabalhos, que é o relatório da observância do estatuto do direito de oposição. Senhora Presidente. -----

**Presidente da Junta de Freguesia:** Muito obrigada, senhora Presidente. Queria, em primeiro lugar, explicar, enfim, tentar explicar a razão pela qual no ano passado não trouxemos à Assembleia este relatório do cumprimento do estatuto do direito de oposição. Eu penso que nós nos esquecemos, aprovámo-lo em reunião de Junta, mas mais tarde do que é costume, porque houve eleições. E, portanto, depois acabámos por, enfim, acabou por passar o trazê-lo à Assembleia de Freguesia. E, portanto, este ano quando na altura

própria estávamos a tratar do relatório relativo a dois mil e vinte e dois, apercebemo-nos que não tinha sido trazido à Assembleia de Freguesia o relatório de dois mil e vinte e um. E, portanto, aproveitámos e trouxemos os dois. Basicamente, trata-se de garantir que são dadas às oposições todas as condições para exercerem o seu papel de fiscalização. Quer à Assembleia de Freguesia, no seu todo e com todas as condições materiais e logísticas de que necessite para funcionar, quer, mais concretamente, na realização daquelas reuniões que todos os senhores eleitos sabem que são sempre realizadas, nomeadamente antes da apresentação do orçamento. Para apresentar as ideias gerais do orçamento e para perguntar se sempre se todas as forças ou alguma das forças políticas representadas na Assembleia, pretende apresentar propostas a esse mesmo orçamento e também, obviamente, e uma vez que o Executivo não é apoiado por uma maioria absoluta que lhe permita viabilizar os orçamentos sozinho, também para perceber se existem condições de governabilidade que permitam a viabilização do orçamento, dos planos de atividade, do plano plurianual de investimentos. E, portanto, eu creio que, materialmente, não há qualquer dúvida de que a Junta de Freguesia da Penha de França cumpre escrupulosamente aquilo que está definido no estatuto do direito de oposição. No entanto, existe também esta obrigação acrescida de elaborar o relatório e trazê-lo à apreciação da Assembleia de Freguesia, que é o que fazemos agora relativamente aos anos de dois mil e vinte e um e dois mil e vinte e dois. Muito obrigada, senhora Presidente. -----

**Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia:** Muito obrigada, senhora Presidente. Ora, este ponto não é votado. Portanto, chegámos ao fim da nossa ordem de trabalhos. Vou pôr à votação a ata em minuta. Ata em minuta, aprovada por unanimidade.

Desejo a todas as senhoras e senhores Deputados, aos senhores trabalhadores um verão bem passado. E ver-nos-emos em setembro. Muito obrigada. Muito boa noite. -----

*uf*  
*João Ramos*  
*Elsa Sacramento*

A Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, constatando não haver mais intervenções, deu por encerrada a Sessão, pelas vinte e duas horas e trinta e sete minutos, da qual se lavrou a presente Ata, que vai ser assinada por mim, funcionário desta Autarquia, pela Presidente, pelo Primeiro e pela Segunda Secretária da Mesa da Assembleia de Freguesia de Freguesia. -----

**O Funcionário**



**Alexandre Ribeiro**

**A Presidente da Mesa da  
Assembleia de Freguesia**



**Maria Luísa Vicente Mendes**

**O Primeiro Secretário da Mesa da**



**João Carlos Ventura Ramos**

**A Segunda Secretária da Mesa da**



**Elsa Maria Noura do Sacramento**